

INFORMS

INFORMATIVO
MERCOS SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 045/2025
Data: 20/03/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PORTO DE SANTOS BATE RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM FEVEREIRO.....	4
TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: CANAL DE NAVEGAÇÃO DO PORTO DE SANTOS TERÁ NOVA COLETA DE SEDIMENTOS.....	5
PORTO DE PARANAGUÁ INICIA OBRAS PARA REFORÇO NO PÍER PÚBLICO DE GRANÉIS LÍQUIDOS.....	6
PIAUI RECEBE R\$ 1 BILHÃO PARA IMPULSIONAR INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA.....	7
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....	7
PORTO DE MACEIÓ RECEBERÁ MAIS DE R\$ 150 MILHÕES EM INVESTIMENTOS ATÉ 2027.....	7
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	9
PUBLICADA PAUTA DA 583ª REUNIÃO DE DIRETORIA COLEGIADA.....	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	10
COM 9,56 MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, A AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA REGISTRA A SEGUNDA MAIOR MOVIMENTAÇÃO DA HISTÓRIA PARA O MÊS.....	10
PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTAM 95% DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS.....	11
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....	12
BR-101/BA RECEBE INVESTIMENTOS DO NOVO PAC E TEM 20,5 QUILOMETROS RECUPERADOS.....	12
RENAN FILHO DÁ O PONTAPÉ INICIAL À NOVA FASE DA ROTA DO ZEBU E ANUNCIA R\$ 60 BILHÕES DE INVESTIMENTOS NAS RODOVIAS MINEIRAS.....	13
CADASTRO POSITIVO DE CONDUTORES PERMITE DESCONTO NA RENOVAÇÃO DA HABILITAÇÃO NO MS.....	14
PORTAL PORTO GENTE.....	16
BRASIL LIDERA EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE COMMODITIES DO AGRONEGÓCIO E TEM POTENCIAL DE EXPANSÃO EM 2025....	16
NOVA GERAÇÃO DE CAMINHÕES VOLKSWAGEN DESEMBARCA NO MÉXICO.....	17
GRUPO L'ORÉAL NO BRASIL DOBRARÁ CAPACIDADE DE TRANSPORTE MOVIDO A BIOMETANO EM PROJETO PIONEIRO COM GÁS VERDE.....	18
GOL AMPLIA MEIOS DE PAGAMENTO PARA COMPRA DE PASSAGENS.....	20
BE NEWS – BRASIL EXPORT.....	21
EDITORIAL – O AVANÇO DAS NEGOCIAÇÕES E O FUTURO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA.....	21
NACIONAL - HUB – CURTAS - PETROBRAS ANUNCIA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS NA BACIA DE SANTOS.....	21
<i>Teste positivo 1</i>	21
<i>Teste positivo 2</i>	22
<i>Teste positivo 3</i>	22
<i>Teste positivo 4</i>	22
<i>Nova queda do dólar 1</i>	22
<i>Nova queda do dólar 2</i>	22
NACIONAL - BRASIL MIRA EXPANSÃO NAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA EM MEIO A TENSÕES.....	22
FERROVIAS - GOVERNO E VALE AVANÇAM EM NEGOCIAÇÃO PARA DESTRAVAR R\$ 17 BILHÕES.....	23
NACIONAL - CÂMARA DOS DEPUTADOS ELEGE NOVOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES PERMANENTES.....	24
NACIONAL - PIAUI RECEBERÁ R\$ 1 BILHÃO PARA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA.....	25
REGIÃO SUDESTE - SP ASSINA CONCESSÃO PARA MODERNIZAÇÃO DA NOVA RAPOSO.....	26
PORTO DE SANTOS - OGM COMPLETA 30 ANOS E DESTACA DIGITALIZAÇÃO COMO MARCO DA DÉCADA.....	27
SANTOS EXPORT - TECON SANTOS 10: OPORTUNIDADE DE EXPANSÃO OU RISCO DE GARGALOS?.....	29
SANTOS EXPORT - CONEXÃO BRASIL-ITÁLIA: PORTOS E COMÉRCIO EM DEBATE.....	30
SANTOS EXPORT - INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA: OS PILARES DO FUTURO DO PORTO DE SANTOS.....	31
BRASIL EXPORT - GOVERNO PROJETA CONSULTA PÚBLICA SOBRE POLIGONAL DO PORTO DE SANTOS PARA ESTE SEMESTRE.....	32
JORNAL DA ORLA - SP.....	33
A INSTALAÇÃO DO PCS É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO PORTUÁRIO.....	33
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	35
INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA ALAVANCAM O DESENVOLVIMENTO DE SANTOS E REGIÃO.....	35
ELDORADO BRASIL LANÇA PROCESSO SELETIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	36
ELEITOS PRESIDENTES DE 28 COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.....	36
ESTADO DE SP CONCENTRA QUASE METADE DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PAÍS.....	37
SP FIRMA CONTRATO DE CONCESSÃO PARA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO NOVA RAPOSO.....	38



JORNAL O GLOBO – RJ	39
HADDAD DEFENDE GALÍPOLO APÓS NOVO AUMENTO DOS JUROS PELO COPOM: 'NÃO DÁ PARA DAR UM CAVALO DE PAU DEPOIS QUE ASSUME'	39
CONSULTORIA PREVÊ MAIOR NÚMERO DE NOVOS PROJETOS DE PETRÓLEO EM UMA DÉCADA	41
APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025 DESTRAVA NOVO CNU, REAJUSTE PARA SERVIDORES E MUDANÇA NO IR	42
LEILÃO DA MASSA FALIDA DA ITAPEMIRIM — DE MARCA À FROTA — BUSCA QUASE R\$ 100 MILHÕES	43
MARGEM EQUATORIAL: MINISTRO DE MINAS E ENERGIA SUGERE FALTA DE 'CORAGEM' DE PRESIDENTE DO IBAMA	43
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	44
GOVERNO FEDERAL RETOMA CONTROLE DO PORTO DE ITAJAÍ E BUSCA REATIVAR OPERAÇÕES APÓS 18 MESES.....	44
EXECUTIVOS DO SETOR DE PETRÓLEO ESTÃO CADA VEZ MAIS FRUSTRADOS COM AGENDA DE TRUMP.....	47
TJSP ANULA DECISÃO FAVORÁVEL À PAPER EXCELLENCE EM DISPUTA COM J&F PELA ELDORADO	49
ANÁLISE - CONGRESSO E GOVERNO LULA FAZEM ACORDO PARA APROVAR ORÇAMENTO NO 'AZUL', MAS PAÍS QUE PAGA A CONTA	51
PORTONAVE INVESTE R\$ 1 BI EM MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL PARA RETOMAR CRESCIMENTO EM 2026	52
SILVEIRA DIZ QUE SERIA 'COVARDIA' ADIAR DECISÃO SOBRE MARGEM EQUATORIAL PARA DEPOIS DA COP-30	54
BRASIL TEM 500 PROJETOS DE INFRAESTRUTURA EM ELABORAÇÃO PARA SEREM LEILOADOS; VEJA MAPAS	55
VEJA A LISTA DE GRANDES LEILÕES QUE DEVEM OCORRER EM 2025.....	59
VALOR ECONÔMICO (SP)	61
DONALD TRUMP IMPÕE SANÇÕES A EMPRESAS CHINESAS POR COMPRAR PETRÓLEO IRANIANO	61
GARGALO NA REDE ELÉTRICA AMEAÇA AVANÇO DO HIDROGÊNIO VERDE NO BRASIL.....	63
PORTAL PORTOS E NAVIOS	64
TRANSPETRO DESTACA ABASTECIMENTO DE GLP NO NORTE DURANTE MAIOR SECA EM 74 ANOS	65
CMA CGM TRANSFERE SERVIÇO 'BRAZEX' PARA SANTOS BRASIL A PARTIR DE ABRIL	65
OGMO SANTOS COMPLETA 30 ANOS COM FOCO NA DIGITALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA	66
REGRAS PARA RELATÓRIOS DE CONTEÚDO LOCAL PASSAM POR ATUALIZAÇÃO	66
ANP APROVA POSSIBILIDADE DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DA DOCUMENTAÇÃO DE SONDAS MARÍTIMAS.....	67
AVANÇA CONSTRUÇÃO DAS FRAGATAS CLASSE TAMANDARÉ NO ESTALEIRO BRASIL SUL	67
PORTO DE PARANAGUÁ ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 1 BILHÃO PARA PÍER EM 'T'.....	68
MARINHA INAUGURA ESTALEIRO PARA MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE SUBMARINOS.....	68
BNDES E APS DISCUTIRÃO CONCESSÃO DO CANAL DE SANTOS POR ATÉ 30 ANOS	69
MPOR ESPERA ABRIR CONSULTA SOBRE AMPLIAÇÃO DA POLIGONAL DE SANTOS NO 1º SEMESTRE	70
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	71
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	71



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS BATE RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM FEVEREIRO

Volume atingiu 434,7 mil TEU, crescimento de 8% em relação a 2024. Exportações de celulose, álcool e café tiveram alta

Por ATribuna.com.br



No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o Porto de Santos chegou a 895,6 mil TEU, avanço de 10,1% e novo recorde para o período (Vanessa Rodrigues/AT)

O Porto de Santos registrou um marco histórico na movimentação de contêineres em fevereiro de 2025, alcançando 434,7 mil TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). O volume representa um crescimento de 8% em relação ao mesmo período de 2024, consolidando-se como o maior já registrado em um mês de fevereiro.

O desempenho positivo no mês contribuiu para que o acumulado dos dois primeiros meses do ano atingisse 895,6 mil TEU, avanço de 10,1% e novo recorde para o período.

A celulose se destacou entre as cargas de exportação, com 742,1 mil toneladas movimentadas, crescimento de 14,4%. O álcool também apresentou forte avanço, com 38,1 mil toneladas (+47,5%), assim como o café, que atingiu 200,9 mil toneladas (+19,7%). O farelo de soja teve alta de 6,8%, com 636,3 mil toneladas.

No setor de combustíveis, o óleo combustível movimentou 363,1 mil toneladas (+33,3%), enquanto a gasolina registrou crescimento expressivo de 70,8%, totalizando 134,2 mil toneladas.

Apesar do desempenho positivo nos contêineres e em algumas commodities, o total de cargas movimentadas pelo Porto de Santos em fevereiro chegou a 13,1 milhões de toneladas, uma redução de 8,4% em comparação com o mesmo mês do ano passado. A queda foi influenciada, principalmente, pela redução de 52,3% nos embarques de açúcar, que totalizaram 1 milhão de toneladas.

A redução na movimentação do açúcar reflete a queda nas exportações brasileiras do produto (1,82 milhões de toneladas) que apresentaram diminuição de 11,5%, conforme informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No mês de fevereiro as exportações somaram 9,5 milhões de toneladas (-12,0%), enquanto as importações registraram 3,6 milhões de toneladas (-2,8%). O fluxo de navios foi de 451 atracções em fevereiro, queda de 0,9% em relação ao ano anterior.

Os granéis sólidos somaram 6,3 milhões de toneladas, queda de 18,2%, impactados pelo açúcar. Já os granéis líquidos registraram 1,5 milhão de toneladas, aumento de 4,9%. O segmento de carga geral solta movimentou 828 mil toneladas, alta de 13,1%.

Fonte: [A Tribuna Digital](http://ATribuna.com.br) - SP

Data: 20/03/2025

TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: CANAL DE NAVEGAÇÃO DO PORTO DE SANTOS TERÁ NOVA COLETA DE SEDIMENTOS

No início do mês, serviço parou a navegação por dez horas
Por Marjorie Santos



Trabalho interrompeu navegação no canal do Porto de Santos, das 6 às 16 horas, nos dias 3 e 5 de março (Sílvio Luiz/AT)

O Porto de Santos terá novas sondagens, no fundo do estuário, que fazem parte dos estudos para a obra do túnel imerso Santos-Guarujá. De acordo com a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI), a nova coleta de sedimentos no canal de navegação - ainda sem data definida - será necessária para complementar os estudos técnicos e está sendo planejadas conforme a evolução do processo. Nos dias 3 e 5 de março, a coleta de

material interrompeu a navegação no canal do Porto de Santos durante dez horas.

O Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), disse que não houve transtornos na movimentação que resultassem em prejuízos financeiros por conta de navios parados. Isso porque, afirmou o Sindamar, a Autoridade Portuária de Santos (APS) foi informada um mês antes da atividade.

As sondagens interromperam a navegação no canal do Porto de Santos das 6 às 16 horas, no trecho entre os terminais da Citrosuco (armazém 29) e de cruzeiros. As travessias de barcas e balsas seguiram operando normalmente e não foram afetadas pelo estudo.

O trabalho é feito em 12 pontos estratégicos do estuário, sendo seis do lado de Guarujá e seis do lado de Santos. A paralisação no início do mês ocorreu por questões de segurança devido a quatro pontos próximos aos cais dos cruzeiros, que são mais sensíveis. Os outros oito pontos estão sendo analisados ao longo do mês sem a necessidade de interromper as atividades.

Segundo a APS, as paralisações foram previstas para ocorrerem em um período de menor movimento de navios. As entradas e saídas de embarcações foram antecipadas ou postergadas estrategicamente. O fechamento do canal coube à Marinha do Brasil.

Análises

As amostras coletadas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), contratada pelo Governo Estadual, serão analisadas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Os resultados deverão estar disponíveis no começo de abril e serão utilizados para definir a forma de disposição do material dragado, conforme os requisitos da licença ambiental.

Coleta

A atividade consistiu na coleta de sedimentos na área do canal de navegação no fundo do estuário buscando verificar se há contaminação no local. A ausência de contaminantes nos sedimentos do canal é indispensável para que seja emitida a licença ambiental que dará início à construção do túnel, já que a dragagem e a disposição do material retirado precisam seguir rigorosos critérios ambientais.

Os estudos buscam identificar poluentes, como metais pesados ou compostos químicos nocivos. A análise da qualidade do sedimento retirado do fundo do canal é essencial para que ele seja descartado no polígono de disposição oceânica, área em que ocorrerá o despejo de material dragado.

Detalhes da ligação seca

O túnel ligando as cidades de Santos e Guarujá será construído por meio de parceria público-privada (PPP). O investimento é estimado em cerca de R\$ 6 bilhões, que serão divididos entre a União e o Governo Paulista. A vencedora da licitação assinará um contrato de 30 anos para construção, operação e manutenção do equipamento.

O túnel terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros de forma submersa. Haverá três faixas de rolamento por sentido, com uma delas para a passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O túnel também terá acesso para travessia de pedestres e ciclistas.

A previsão é de que as obras comecem em 2026 e beneficiem mais de 21 mil motoristas, além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres.

Estado planeja serviço com a APS

A Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI) informou que as novas interrupções no canal de navegação do Porto de Santos já estão sendo planejadas em conjunto com a Autoridade Portuária de Santos (APS). A secretaria afirma que todas as ações serão conduzidas para minimizar impactos na operação portuária.

Até o momento, não existem datas definidas para as novas sondagens. No entanto, elas são necessárias para complementar os estudos técnicos.

Próximos passos

De acordo com a SPI, o edital para a licitação do túnel foi publicado no Diário Oficial do Estado no dia 27 de fevereiro e o leilão está previsto para 1º de agosto de 2025.

Com valor de investimento estimado em aproximadamente R\$ 6 bilhões, o projeto do túnel imerso será executado por meio da parceria público-privada (PPP), e está qualificado no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP). A empresa escolhida será responsável pela construção, operação e manutenção do ativo, permitindo o tráfego de veículos de passeio e de transporte público, além de caminhões, bicicletas (ciclovias) e pedestres.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/03/2025

PORTO DE PARANAGUÁ INICIA OBRAS PARA REFORÇO NO PÍER PÚBLICO DE GRANÉIS LÍQUIDOS

Intervenção de R\$ 29 milhões inclui novo dolfim, sistema de atracação a laser e melhorias na infraestrutura para aumentar a segurança das operações

Por ATribuna.com.br



Porto de Paranaguá (Cláudio Neves/Portos do Paraná)

A Portos do Paraná autorizou o início das obras de manutenção e reforço da segurança no Píer Público de Granéis Líquidos (PPGL), no Porto de Paranaguá. Serão investidos cerca de R\$ 29 milhões na execução da obra. O projeto básico que embasou a licitação foi elaborado em conjunto com os operadores do PPGL, considerando as principais necessidades voltadas à segurança das operações no local.

Novo Dolfim

A obra prevê a construção de um novo dolfim (estrutura portuária fixa) para a amarração e atracação de navios. A estrutura contará com uma passarela metálica equipada com um moderno sistema de atracação a laser e ganchos de amarração de desengate rápido.

Também será realizada a substituição das defensas (responsáveis por minimizar o impacto das embarcações na atracação), a recuperação da pavimentação de todo o píer, incluindo a sinalização vertical e horizontal, além de adequações na parte elétrica.

A elaboração do projeto e a execução da obra terão duração prevista de 420 dias. Construído na década de 1940, o PPGL atende atualmente cinco terminais nos berços de atracação 141 e 142.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/03/2025

PIAUI RECEBE R\$ 1 BILHÃO PARA IMPULSIONAR INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA

Investimentos vão revitalizar o Porto de Luís Correia e construir a hidrovia do Parnaíba, visando fortalecer a logística e estimular o desenvolvimento econômico e social do estado.

Por ATribuna.com.br



As obras incluem a revitalização do Porto de Luís Correia e a construção da hidrovia do Parnaíba (Imagem ilustrativa/Banco Mundial/Divulgação)

O estado do Piauí será contemplado com investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão para o fortalecimento da infraestrutura portuária e hidroviária. O anúncio foi feito ontem pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. As obras incluem a revitalização do Porto de Luís Correia e a construção da hidrovia do Parnaíba.

De acordo com o ministro, os investimentos visam ampliar a capacidade logística do estado e fortalecer setores estratégicos. “Os aportes vão mudar a infraestrutura do estado, com desenvolvimento econômico e social”, afirmou.

A hidrovia do Parnaíba, de competência estadual, é um projeto considerado essencial para a economia piauiense, pois facilitará o transporte de cargas e reduzirá custos logísticos para produtores locais, atraindo também novos negócios para a região e permitindo o transporte de passageiros entre diversas cidades ribeirinhas ao rio.

Já a modernização do Porto de Luís Correia, terminal de uso privado (TUP), objetiva o fortalecimento da movimentação de mercadorias, trazendo melhorias ao transporte fluvial de minérios, pescados e agrícolas, contribuindo para o turismo e fortalecendo cadeias produtivas relacionadas à indústria.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/03/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

PORTO DE MACEIÓ RECEBERÁ MAIS DE R\$ 150 MILHÕES EM INVESTIMENTOS ATÉ 2027

Pacote de investimentos prevê construção de nova sede, requalificação da orla do Porto, além de obras de segurança e logística portuária

Por Vanessa Siqueira vanessa.siqueira@movimentoeconomico.com.br



Terminal Portuário de Maceió tem projeto abrangente para promover estrutura e logística. **Foto: Assessoria Porto de Maceió**

O Porto de Maceió anunciou um pacote de investimentos que serão operacionalizados até 2027. Entre as ações estão a construção de uma nova sede, além de obras nas áreas de infraestrutura, segurança e logística portuária. O projeto deve receber mais de R\$ 150 milhões em investimentos, entre recursos próprios e investimentos privados.

Em entrevista ao Movimento Econômico, o administrador do Porto de Maceió, Diogo Holanda, detalhou os projetos que devem posicionar o terminal portuário de Maceió entre um dos mais modernos da região, garantindo mais competitividade e capacidade operacional, tanto para operações de carga quanto para receber turistas que chegam à cidade nos cruzeiros.

Segundo Holanda, serão investidos R\$ 30 milhões de recursos próprios para realizar a construção da nova sede administrativa do Porto, além de reformas no setor operacional, aquisição de 35 defensors, melhorias na segurança das instalações portuárias (ISPS Code), além de aquisição de nova balança.

“A nova sede terá 1.000 m² e tem uma perspectiva de estar flutuando. Ele foi desenvolvido pela arquiteta Humberta Farias e nossa previsão é que demore de 12 a 18 meses para ficar pronto. Todas as obras deixarão o Porto de Maceió muito mais competitivo, garantindo segurança interna e operacional, além de oferecer uma nova sede muito mais agregadora do ponto de vista administrativo”, disse Diogo Holanda.



Diogo Holanda está na gestão do Porto de Maceió e acredita que pacote de investimentos vai impulsionar terminal. **Crédito: Ascom Porto de Maceió**

Além dos recursos próprios, outros R\$ 125 milhões em investimentos privados são previstos para realizar outras obras. Um deles é a requalificação da orla do Porto, que é executada pela Prefeitura de Maceió. Os recursos também garantirão obras de pavimentação interna, aquisição de guindastes, de Ship Loader, que é um equipamento utilizado para transportar de forma contínua materiais sólidos a granel, além de outras obras de recuperação.

“O Porto está investindo em modernização com o objetivo de impulsionar ainda mais o desenvolvimento de Alagoas e do Brasil e acredito que todos os investimentos realizados vão impactar de forma direta o setor”, afirmou Diogo Holanda.

Atividades turísticas e comerciais crescem no Porto

Nos últimos anos, o Porto de Maceió tem apresentado aumento nos números de movimentação, seja de passageiros ou de produtos comercializados. Entre 2021 e 2024 houve um crescimento de 25% na movimentação de cargas e no primeiro bimestre de 2025 o crescimento já chega a 22%. Açúcar, melão de cana, minério de cobre e fertilizantes são alguns dos principais produtos exportados pelo terminal, colocando Alagoas na rota de exportação de gigantes da economia mundial, como China, Estados Unidos e países da Europa.

O turismo também tem papel importante na movimentação do Porto, com crescente aumento de turistas que desembarcam em Maceió. Na temporada 2022/2023, Maceió recebeu uma média de 75

mil turistas que desembarcaram na cidade durante as paradas das embarcações. Naquela temporada, oito navios fizeram 21 paradas, movimentando cerca de R\$ 45,4 milhões na economia.



Crescimento no número de turistas que chegam à Maceió por meio de cruzeiros no Porto de Maceió tem impulsionado a economia local. Crédito: Lucas Menezes – Setur/AL

Já a temporada 2023/2024 teve um total de 10 embarcações, que fizeram 28 paradas em Maceió. A movimentação financeira saltou para R\$ 80 milhões.

A atual temporada se encerra no mês de abril e receberá 14 cruzeiros que farão 33 paradas, movimentando valores perto dos R\$ 100 milhões.

“Os números demonstram que estamos trabalhando para garantir que o Porto de Maceió seja mais ágil e competitivo, além é claro da importância para o turismo, com os cruzeiros que atracam em nossos terminais e de toda a movimentação cargueira, que contribui para a economia do nosso estado, conectando Alagoas com o mundo”, disse Diogo Holanda.

Porto alagoano deve se emancipar do RN ainda este ano

Outra novidade aguardada pela administração do terminal portuário alagoano é a votação no Senado do projeto de Lei que cria a Companhia Docas de Alagoas. O projeto já foi aprovado na Câmara dos Deputados e garante autonomia administrativo e financeira da Companhia de Docas do Rio Grande do Norte, pondo fim um impasse que dura décadas.

Segundo texto do projeto aprovado na Câmara dos Deputados, a nova companhia de personalidade jurídica de direito privado e sob a forma de sociedade anônima continua vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Todos os ativos e passivos relacionados à administração do porto organizado de Maceió, incluídos o acervo técnico, o acervo bibliográfico e o acervo documental, serão transferidos à nova companhia.

Segundo o governo, o próprio Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que fosse resolvida a questão de autonomia financeira do porto de Maceió dentro da Codern.

“Nossa expectativa é que o texto seja votado no Senado nos próximos meses e ponha fim a essa celeuma que perdura desde a década de 90. Desde que assumimos a gestão do Porto essa foi uma de nossas prioridades”, afirmou Holanda.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 20/03/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

PUBLICADA PAUTA DA 583ª REUNIÃO DE DIRETORIA COLEGIADA

A reunião, que iniciará na próxima segunda-feira (24), será virtual e terá a duração de 48 horas

Brasília, 19/03/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realiza a sua 583ª Reunião Ordinária de Diretoria (ROD), que será virtual via SEI, no período das 14h de 24 de março até às 17h do dia 26 de março.

Nesta modalidade cada diretor se manifestará de forma eletrônica nos prazos e horários estabelecidos no Calendário de Reuniões.

Confira a pauta da 583ª Reunião Ordinária de Diretoria

<https://www.gov.br/antaaq/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/reunioes-deliberativas/atas-e-pautas-das-reunioes>

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaaq.gov.br

Data: 20/03/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

COM 9,56 MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, A AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA REGISTRA A SEGUNDA MAIOR MOVIMENTAÇÃO DA HISTÓRIA PARA O MÊS

O crescimento consolidado no setor aéreo segue em alta, com expansão no transporte de passageiros e cargas



No período, 7,2 milhões de passageiros fizeram viagens para destinos dentro do território nacional - Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

A aviação civil brasileira registrou o segundo melhor resultado de sua história para o mês de fevereiro, com 9,56 milhões de passageiros em voos nacionais e internacionais. O maior destaque no modal aéreo continua sendo a movimentação de passageiros no mercado internacional. Pelo décimo mês consecutivo, o número de viajantes para o exterior atingiu um recorde. Entre chegadas e partidas, o Brasil teve mais de 2,3

milhões de turistas transportados. O número indica um crescimento de 13,5% em comparação com o mesmo período do ano passado.

O número de pessoas que utilizam o modal aéreo em voos nacionais também apresentou forte crescimento em fevereiro. No período, 7,2 milhões de passageiros utilizaram os aeroportos do país para voos dentro do território nacional, o que representa um crescimento de 7% em relação a fevereiro do ano anterior. Esse foi o melhor resultado para o mês nos últimos cinco anos.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o indicador apurado no período demonstra o dinamismo e a força do setor aéreo brasileiro. “Registramos a maior movimentação doméstica para o mês nos últimos cinco anos, e esse avanço se deve ao aumento da conectividade, à recuperação econômica e à confiança dos passageiros no transporte aéreo. Estamos trabalhando para ampliar os voos e incluir mais brasileiros na aviação”, pontuou.

Os números apresentados fazem parte do Relatório de Demanda e Oferta, divulgado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Os dados reforçam a retomada consistente do setor aéreo após a pandemia de Covid-19. Além do aumento no número de passageiros, a demanda doméstica (passageiros por quilômetro transportado) teve um avanço de 7,3%, enquanto a oferta (assentos por quilômetro oferecido) cresceu 3,4%.

A movimentação de cargas domésticas também acompanhou essa tendência de crescimento. Em fevereiro, foram processadas 38,9 mil toneladas, registrando um avanço de 5% na comparação anual.

Crescimento dos indicadores

A carga internacional seguiu a mesma tendência de crescimento já observada em outros meses, com um total de 67,5 mil toneladas movimentadas, um aumento de 3,6% em relação a fevereiro do ano passado. Já a demanda internacional teve alta de 8,8%, enquanto a oferta aumentou 12,2% no período.

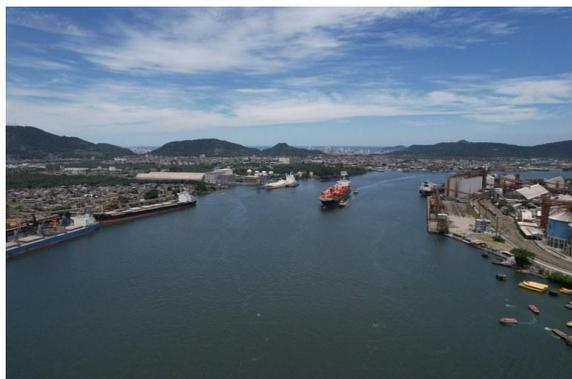
Costa Filho ainda ressaltou que os números expressivos demonstram o compromisso do Governo Federal em fortalecer a infraestrutura aeroportuária, garantindo um transporte aéreo seguro, eficiente e acessível para todos os brasileiros. “O resultado demonstra que todos os indicadores da nossa aviação estão em crescimento. Esse é um reflexo da recuperação do turismo e da ampliação das operações aéreas entre o Brasil e outros países”, explicou.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 20/03/2025

PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTAM 95% DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS

Descubra o funcionamento de um dos principais terminais de contêineres do Porto de Santos



Porto de Santos - Foto: Henrique Curado

Cerca de 95% do comércio internacional é realizado por meio de portos marítimos. Isso significa que boa parte dos eletrônicos, roupas e alimentos que chegam às nossas casas percorre longas distâncias pelo mar até desembarcar no Brasil.

Com o objetivo de destacar a importância da infraestrutura portuária, o Ministério de Portos e Aeroportos lançou a série “MPor pelo Brasil”. A iniciativa explora curiosidades sobre portos, aeroportos

e hidrovias do país, trazendo informações e fatos relevantes sobre esses importantes pontos logísticos.

A primeira temporada começou no Porto de Santos, o maior da América Latina. Para se ter uma ideia, muitas das roupas que compramos chegam ao Brasil pelos terminais de contêineres do porto. Esses terminais são especializados em operações de carga e descarga, armazenagem e outros serviços essenciais para o transporte de mercadorias containerizadas.

Sabe aquele suco de laranja fresquinho que vemos nos filmes? Pois saiba que 76% de toda a produção mundial vem do nosso país! E as blusinhas que usamos no dia a dia? Elas também chegam até nós pelos contêineres transportados nos navios. Ah, e o cafezinho que não pode faltar? Pois é, ele também passa pelos nossos portos, assim como o açúcar que o adoça. Para se ter uma ideia da importância desse fluxo, em 2024, o Porto de Santos alcançou a marca de 179,8 milhões de toneladas movimentadas. Os maiores volumes foram registrados nos embarques de cargas containerizadas, com 4,8 mil toneladas, e no açúcar a granel, que atingiu 3.656,5 mil toneladas.

O Porto de Santos conta com diversos terminais de contêineres, popularmente chamados de portêineres, entre eles Santos Brasil, Brasil Terminal Portuário (BTP) e DP World. Para garantir eficiência e competitividade, esses terminais recebem constantes investimentos em tecnologia e expansão, proporcionando mais rapidez, segurança e produtividade às operações.

Vicente Costa, especialista em operações da BTP, destacou a importância dos investimentos tecnológicos, mencionando, por exemplo, o Programa Porto Sem Papel, que elimina burocracias e traz mais agilidade e confiabilidade aos processos.

"Quando há uma divergência, tiramos uma foto e, automaticamente, solicitamos outra imagem para verificação posterior. Todas essas informações são atualizadas a cada cinco minutos e ficam disponíveis para todas as equipes, incluindo o setor comercial e o próprio cliente, que pode monitorar tudo em tempo real. Além disso, os dados são encaminhados diretamente para as autoridades portuárias, como a Receita Federal. Hoje, nosso sistema está totalmente integrado, facilitando o acesso às informações e permitindo a localização e o acompanhamento da situação de cada contêiner a qualquer momento", explicou.

Segurança

É importante destacar ainda o quesito segurança nas áreas portuárias. A equipe do MPor acompanhou de perto o dia de trabalho do operador de Portêiner - Ship to Shore (STS). A visita e a execução das atividades dos trabalhadores são realizadas sob a orientação e fiscalização dos bombeiros de segurança, que atuam em todos os turnos para garantir a proteção dos profissionais. Sergio Souza, bombeiro na BTP, reforçou a importância dessas medidas. "Somos responsáveis por toda a parte de combate a incêndios dentro da planta da BTP. Fazemos todas as inspeções dos equipamentos e também ficamos em pronto atendimento para qualquer emergência", destacou.

Além disso, o porto não para em nenhum momento. O regime de trabalho é feito em turnos e escalas, garantindo que as operações ocorram diariamente para que os produtos cheguem o mais rápido possível ao seu destino.

Quer saber mais? Acompanhe nossas redes sociais e fique por dentro do funcionamento dos nossos portos, aeroportos e hidrovias. É o Brasil movimentando o mundo!

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 20/03/2025

Os trechos receberam serviços no pavimento e na sinalização horizontal. A rodovia é conhecida por sua relevância estratégica e econômica no transporte de mercadorias, passageiros e por dar acesso a diversas praias e cidades turísticas do litoral baiano



Foram investidos mais de R\$ 9,1 milhões na recuperação de 20,5 quilômetros da BR-101/BA - Foto: Divulgação/DNIT

Com recursos do Novo PAC de aproximadamente R\$ 9,1 milhões, o Ministério dos Transportes, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), entrega aos usuários da BR-101/BA 20,5 quilômetros de pistas recuperadas. Com o investimento, a autarquia reparou dois segmentos descontínuos, entre Teodoro

Sampaio e Conceição do Jacuípe (km 134,5 ao km 149), e em Alagoinhas (km 114 ao km 120). Nos trechos, foram realizados serviços de manutenção rotineira e recuperação do pavimento e da sinalização horizontal.

As equipes do DNIT executaram fresagem, nova sinalização horizontal e aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ). Conhecido como asfalto convencional, esse tipo de concreto impermeabiliza e nivela as estradas. Também foram realizados serviços rotineiros de manutenção como roçada, limpeza do sistema de drenagem, entre outros. As ações de melhorias seguem em outros trechos da rodovia.

Importância estratégica

A BR-101/BA contorna o litoral leste do Brasil, conectando a Bahia a Sergipe e à região Sul. O trecho que recebeu as melhorias tem um tráfego diário de, em média, 7,2 mil veículos. Segunda maior rodovia do Brasil, a BR-101/BA é conhecida por sua relevância estratégica e econômica no transporte de mercadorias, passageiros e por dar acesso a diversas praias e cidades turísticas do litoral baiano.

O escoamento da produção do polo industrial, das fábricas de grande porte e das plantações de eucalipto para indústria de celulose e carvão vegetal na região de Feira de Santana e Alagoinhas serão beneficiadas diretamente com as obras executadas.

Com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 20/03/2025

RENAN FILHO DÁ O PONTAPÉ INICIAL À NOVA FASE DA ROTA DO ZEBU E ANUNCIA R\$ 60 BILHÕES DE INVESTIMENTOS NAS RODOVIAS MINEIRAS

Evento aconteceu nesta quinta (20); obras na BR-262/MG trarão melhorias a mais de 4 milhões de pessoas e vão gerar 64 mil novos empregos



Em Minas Gerais, ministro Renan Filho deu início às obras na Rota do Zebu- Foto: Cleber Carvalho/MT

Hoje é o marco de uma nova fase para as 4,4 milhões de pessoas que vivem ao longo dos 438,9 quilômetros da BR-262/MG, entre Betim e Uberaba, em Minas Gerais.

Esse trecho da rodovia, conhecido como Rota do Zebu, receberá, já a partir desta sexta-feira (21), uma série de melhorias imediatas, como recuperação do pavimento, revitalização da sinalização e medidas de proteção e

segurança em áreas de risco, além da assistência de nove ambulâncias, entre outros benefícios para quem trafega pelo Triângulo Mineiro.

O anúncio do início das obras foi feito nesta quinta-feira (20), pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante evento que contou com a presença da comunidade e diversas autoridades da região.

"Minas Gerais é um dos principais motores do país e vai receber, nos próximos anos, cerca de R\$ 60 bilhões de investimentos nas rodovias federais", anunciou Renan Filho.

O ministro dos Transportes destacou ainda a preocupação do Governo Federal em atender às expectativas dos mineiros e assegurou que vai honrar o compromisso com o estado. "O Brasil vai entregar o benefício que o povo dessa região precisa", afirmou.

Com a concessão assumida pela Way-262, da Rotas do Brasil S.A., o trecho — essencial para o escoamento da produção agropecuária da região — receberá um investimento de R\$8,5 bilhões, impulsionando a economia local e gerando 64 mil empregos diretos.



Minas no caminho certo

A concessão da BR-262/MG tem duração de 30 anos e prevê inúmeras obras, como:

- * Duplicação de 44 quilômetros
- * 242 regularizações de acesso
- * Criação de 170 quilômetros de faixas adicionais
- * Implementação de 17 passarelas
- * 23 rotatórias
- * 100 pontos de ônibus
- * Ponto de Parada e Descanso (PPD)

O Plano de 100 Dias apresentado nesta quinta-feira pela concessionária prevê ainda como ação prioritária a implantação da tecnologia 4G para a rodovia, permitindo ampla cobertura para usuários, empresas e produtores rurais.

"O ministro cobra segurança viária e o programa de concessões já demonstra isso. Na comparação entre rodovias públicas com rodovias concedidas, você tem uma redução de 40% de acidentes", destacou Guilherme Théo Sampaio, diretor-geral em exercício da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

"Sabemos quantas vidas já se perderam nessa rodovia, por isso a concessão é tão importante para os mineiros", disse Elisa Araújo, prefeita de Uberaba.

Impacto direto na economia

A chamada Rota do Zebu é vital para a pecuária e o agronegócio da região, facilitando o transporte de cargas e agilizando o deslocamento de trabalhadores e produtores.

A modernização da rodovia trará mais eficiência para o escoamento da produção e impulsionará o desenvolvimento das 20 cidades que dependem da BR-262/MG, como Juatuba, Pará de Minas, Nova Serrana, Luz e outras.

O vice-governador de MG, Mateus Simões, elogiou o compromisso do Governo Federal com o estado. "Eu sei reconhecer o esforço que tem sido feito para suprir esse déficit histórico de investimentos em Minas Gerais, ao longo de 30 anos", enfatizou.

O ministro frisou que o Brasil vive um momento de grande atração de investimentos privados. "Com esses recursos, nossa intenção é resolver os grandes gargalos da infraestrutura brasileira e garantir maior segurança", concluiu Renan Filho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 20/03/2025

CADASTRO POSITIVO DE CONDUTORES PERMITE DESCONTO NA RENOVAÇÃO DA HABILITAÇÃO NO MS

Criado pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) do Ministério dos Transportes, programa beneficia motoristas sem infrações nos últimos 12 meses

Motoristas de Mato Grosso do Sul com bom histórico de condução já podem obter 10% de desconto nas taxas de renovação, adição e mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O benefício é resultado da regulamentação do Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) pelo Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran/MS), primeiro órgão estadual de trânsito do país a implementar vantagens para motoristas que possuem o selo de Bom Condutor ativo, ou seja, que não comentaram infrações nos últimos 12 meses. A medida passou a valer em março de 2025. O RNPC, também conhecido como Cadastro Positivo de Condutores, foi

criado pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) do Ministério dos Transportes por meio da Lei nº 14.071/2020 e regulamentado pela Resolução nº 975/2022.

O secretário Nacional de Trânsito, Aduardo Catão, destaca a importância da participação dos estados para o sucesso da iniciativa. “Nossa parceria com os órgãos de trânsito nos estados e no Distrito Federal é fundamental. O Mato Grosso do Sul dá exemplo do potencial transformador do Cadastro Positivo de Condutores. Quando premiamos o bom condutor, incentivamos uma mudança de cultura profunda em que o respeito às leis, à segurança no trânsito e ao valor da vida no trânsito está em primeiro lugar”, afirma.

“Essa é uma excelente iniciativa da Secretaria Nacional de Trânsito para premiar os bons condutores, e tudo que é positivo nós sempre buscamos implementar aqui. O desconto na CNH já está funcionando e muitos condutores já aproveitaram esse benefício. Estamos estudando a possibilidade de incluir novos benefícios para os bons condutores de Mato Grosso do Sul”, disse recentemente o diretor-presidente do Detran/MS, Rudel Trindade.

Levantamento de março de 2025 da Senatran mostra que dos 1.077.279 condutores do Mato Grosso do Sul, 207.333 já autorizaram participação no RNPC, o equivalente a 19,2% do total. Desses, 153.404 motoristas estão com status ativo, aptos a usufruir dos benefícios oferecidos, enquanto 53.929 permanecem inativos por não atenderem aos requisitos necessários, como não ter cometido alguma infração recente.

Os números referentes aos condutores no estado indicam uma margem considerável de crescimento do RNPC, assim como seu potencial de geração de benefícios para motoristas que priorizam a segurança no trânsito.

O Mato Grosso do Sul lidera também a integração ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT) com 100% de seus municípios participantes. O estado se destaca à frente do Rio Grande do Sul (98%) e Rio de Janeiro (84%), conforme dados do Programa Monitora da Senatran.

A integração total permite que todas as cidades sul-mato-grossenses acessem recursos para educação no trânsito, implementem políticas públicas locais e participem do Sistema Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Rnainf).



Como participar

Para ter acesso ao benefício é necessário que o condutor esteja cadastrado no RNPC. Quem não teve infração na CNH nos últimos 12 meses – e aderiu voluntariamente a participação no Cadastro Positivo de Condutores – é incluído automaticamente.

Caso não tenha aderido, o cidadão fazer isso via aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou diretamente no Portal de Serviços da Senatran. Ao fazer isso, o participante consente que seu nome seja consultado e constatado que está apto a receber os benefícios.

Empresas privadas e órgãos públicos que quiserem atuar com o RNPC devem comunicar o interesse à

Senatran, além de apresentar os benefícios que serão oferecidos a motoristas. Para isso, podem se cadastrar via formulário online como Parceiros do Bom Condutor. O selo é uma recompensa aos parceiros da iniciativa.

Benefícios



<https://youtu.be/yDjf1dxrjtM>

Desafios

De acordo com a Senatran, a municipalização do trânsito é essencial para melhorar a gestão, diagnosticar problemas locais e propor soluções eficazes, ajustadas às realidades de cada município. Essa prática também demonstra o compromisso das cidades com a segurança da população.

Apesar da importância do mecanismo, o Brasil enfrenta desafios na adesão ao SNT. Dos 5.570 municípios do país, apenas 1.941 estão integrados, segundo dados do Ministério dos Transportes. As regiões Norte e Nordeste apresentam os índices mais baixos de participação. No Tocantins, apenas sete dos 139 municípios fazem parte do SNT, o que representa apenas 5% do total. Já no Piauí, somente 14 das 224 cidades estão integradas, o equivalente a apenas 6% do estado.

A municipalização do trânsito e o Cadastro Positivo de Condutores são estratégias complementares da Senatran para melhorar a segurança viária. Enquanto a primeira descentraliza a gestão para soluções locais mais eficazes, o segundo incentiva comportamentos seguros dos condutores por meio de benefícios, ambos contribuindo para reduzir sinistros nas vias brasileiras.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 20/03/2025



PORTAL PORTO GENTE

BRASIL LIDERA EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE COMMODITIES DO AGRONEGÓCIO E TEM POTENCIAL DE EXPANSÃO EM 2025

Por Redação Portogente



Em meio à guerra comercial entre EUA e China, o Brasil desponta como principal fornecedor mundial de produtos agropecuários e agroindustriais, especialmente para o mercado chinês, e pode ampliar sua presença global. Especialista avalia tendências e desafios para o país continuar em ritmo de crescimento nas exportações do agro.

Captura de tela 2025 03 19 235626Crédito: Freepik

Março, 2025 – O Brasil alcançou um marco histórico ao se tornar líder mundial nas exportações de commodities do agronegócio, segundo estudo recente da Insper Agro Global. O país



superou os Estados Unidos, seu principal concorrente nessa categoria, e atingiu US\$ 137,7 bilhões em exportações no ano passado, US\$ 14,4 bilhões a mais do que o total exportado pelos norte-americanos no setor. A análise do instituto considera apenas países e a classificação de commodities agropecuárias e agroindustriais usada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. O especialista em comércio exterior e diretor da Tek Trade, Sandro Marin, atribui o avanço das exportações brasileiras do agro às recentes safras de grãos recordes e à guerra comercial entre EUA e China, que impulsionaram o Brasil como principal fornecedor de produtos agropecuários para os chineses.

“O Brasil é referência global em exportações do agronegócio e vem aumentando ano a ano a produtividade por hectare, o que permite a expansão desse mercado internacional. Hoje, o país já é o maior exportador global de soja, por exemplo, e está em posição vantajosa no comércio com a China, sendo o seu principal fornecedor de produtos agropecuários, o que pode ser ampliado com as taxações impostas pelo governo dos Estados Unidos. Mesmo com a redução das exportações de soja e milho no início deste ano, o Brasil deve continuar expandindo sua presença global, especialmente com a abertura de novos mercados para o agro, como no Oriente Médio e no Sudeste Asiático”, explica Marin.

Dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), apontam que o agro brasileiro exportou US\$ 11 bilhões em janeiro deste ano, o segundo maior valor da série histórica para o período. Também foram abertos 24 novos mercados para os produtos agropecuários brasileiros, com destaque para Paquistão, Bangladesh e Turquia. Esse aumento é atribuído a alta nas cotações de produtos como café, celulose, carnes, suco de laranja e cacau. Além disso, setores como carnes, produtos florestais, café, complexo soja, complexo sucroalcooleiro e cereais, farinhas e preparações superaram US\$ 1 bilhão em exportações no primeiro mês do ano.

Para Sandro Marin, as tendências internacionais estão favoráveis às exportações do agro brasileiro, mas é necessário adotar medidas para minimizar impactos das oscilações cambiais, barreiras comerciais e mudanças climáticas. “O agronegócio brasileiro tem uma posição consolidada no cenário global, mas manter essa liderança exige visão estratégica e investimentos contínuos. A competitividade do setor depende não apenas de safras robustas e do crescimento da demanda internacional, mas também da nossa capacidade de diversificar mercados, reforçar a infraestrutura logística e agregar valor aos produtos, já que nas exportações totais do agro continuamos atrás dos Estados Unidos justamente por conta dos produtos com maior valor agregado. O Brasil tem potencial para expandir ainda mais sua presença internacional, desde que adote um planejamento de longo prazo alinhado às tendências globais e às exigências dos novos consumidores”, completa o especialista e diretor da Tek Trade.

Sobre a Tek Trade: A Tek Trade é uma empresa catarinense e atua desde 2005 no ramo de importação e exportação no Brasil. É membro fundador do SINDITRADE – Sindicato das Empresas de Comércio Exterior do Estado de Santa Catarina. Com milhares de operações de importação e exportação realizadas com sucesso, a Tek Trade detém todo o conhecimento necessário para operar em comércio exterior com eficiência atendendo de micro a grandes empresas. Mais informações: [instagram.com/tektradeoficial](https://www.instagram.com/tektradeoficial).

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 20/03/2025

NOVA GERAÇÃO DE CAMINHÕES VOLKSWAGEN DESEMBARCA NO MÉXICO

Por Redação Portogente

O México é o primeiro mercado internacional a receber a nova geração de caminhões, que vai além da exigência legal de modernizar para o Euro 6 e traz diferenciais em eficiência, conforto, segurança e tecnologia. Trata-se do maior desenvolvimento da marca, tendo reformulado todos os seus modelos, que foram testados e aprovados na maior frota de protótipos construída pela Volkswagen Caminhões e Ônibus no Brasil, garantindo uma solução ideal para cada segmento.



Para a operação em território mexicano, foram realizados testes específicos, com o objetivo de validar o desempenho dos veículos em altitudes superiores a 2.000 metros, com topografia acentuada e considerando as condições reais de operação de acordo com as demandas dos clientes mexicanos.

"Na Volkswagen Caminhões e Ônibus, decidimos ir 'além do Euro 6', apresentando uma gama de produtos totalmente renovada, com inúmeras inovações que, além de representar uma solução mais sustentável para o transporte, oferecem benefícios adicionais com foco total nas necessidades do cliente", destaca Rafael Magalhaes, diretor de operações da VW Caminhões

e Ônibus no México.

Com novas configurações de trem de força, os caminhões e ônibus agora são mais eficientes, oferecendo uma economia média de combustível de até 8% em comparação com seus antecessores, além de oferecer maior potência e torque, proporcionando até 10% mais eficiência para todos os tipos de aplicações. Também são capazes de transportar mais do que os veículos do portfólio anterior. Tudo isso para garantir a máxima produtividade e rentabilidade aos clientes. No âmbito ambiental, as emissões de poluentes foram drasticamente reduzidas para cumprir com a nova normativa.

Em conforto, o foco é total no motorista e nos passageiros com novos elementos de série, garantindo maior ergonomia e produtividade. Moderna suspensão que, além de oferecer maior durabilidade e robustez, garante viagens mais confortáveis. Também vem com sistema de direção mais preciso e suave na condução e nova suspensão de cabine com 4 pontos de amortecimento. Além disso, todos os modelos no México agora contam com suporte para telefone móvel.

E não para por aí: a nova família de produtos está equipada com um completo sistema de segurança ativa de série para maior tranquilidade e segurança na estrada. Traz soluções como o controle de estabilidade (ESC), controle de tração (ATC), assistente de partida em rampa (HSA) e sistema de antibloqueio das rodas e distribuição de frenagem (ABS + EBD). Também conta com luzes diurnas (DRL) integradas nos faróis, luzes de posição e luzes traseiras LED.

A tecnologia é outro grande diferencial, com inovação em todos os modelos, com foco em interatividade e conectividade, para uma melhor experiência do usuário. Equipados com um novo painel de instrumentos com mais de 70 funções, conta com avaliação do motorista para melhorar o desempenho, assim como um menu personalizável, mostrando as informações mais importantes para o motorista sem perder de vista a estrada.

*Fonte: Portal Porto Gente
Data: 20/03/2025*

GRUPO L'ORÉAL NO BRASIL DOBRARÁ CAPACIDADE DE TRANSPORTE MOVIDO A BIOMETANO EM PROJETO PIONEIRO COM GÁS VERDE

Por Redação Portogente

Parceria tem primeiro ponto dedicado a abastecimento de biometano na América Latina.

Empresa reduzirá em 2.200 toneladas as emissões de CO2 em 2025



Rio de Janeiro, março de 2025 – Um projeto pioneiro no país uniu a Gás Verde, maior produtora de biometano da América Latina, e o Grupo L'Oréal no Brasil, para abastecimento de frotas com combustível limpo e produzido a partir dos resíduos de aterros sanitários. O biometano já é usado em 80% das cargas diretas para o Estado de São Paulo e em 100% do transporte entre a Fábrica e o Centro de Distribuição, resultando em uma redução de emissão de CO₂eq de 2.200 toneladas na operação de transportes da empresa em 2025 comparado a 2023.

O fornecimento do biocombustível para a frota acontece no primeiro ponto exclusivo de abastecimento a biometano da América Latina, localizado ao lado do Centro de Distribuição da empresa em Jarinu. A parceria com a Gás Verde estende-se também ao fornecimento do biocombustível para as caldeiras da fábrica em São Paulo, impulsionando a descarbonização tanto dos processos industriais quanto da logística da empresa.

O biometano é um biocombustível capaz de reduzir até 99% as emissões de Gases de Efeito Estufa comparado as emissões de combustíveis fósseis, como o diesel, o gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás natural, a gasolina e o GNV. O combustível também oferece vantagens econômicas devido à sua maior estabilidade de preço em comparação ao diesel e ao GNV, sendo seu reajuste baseado no IPCA e, portanto, menos suscetível às flutuações do mercado internacional de petróleo e do dólar.

O plano do Grupo L'Oréal no Brasil é que, até 2030, 60% dos itens vendidos pela empresa sejam transportados em caminhões a biometano. Além disso, 100% das entregas para Sul e Sudeste serão feitas com veículos movidos com o biocombustível.

"Tenho orgulho de dizer que num ano tão importante para o país, em que sediaremos a COP 30 em Belém do Pará, o Brasil serve de inspiração para mundo em projeto pioneiro de descarbonização. Já usávamos o biogás nas caldeiras da nossa Fábrica quando inauguramos o primeiro ponto dedicado de biometano da América Latina em 2024. Esperamos dobrar a capacidade da nossa frota movida a biometano nos próximos anos. Seguiremos investindo e já temos a previsão de reduzir as emissões de CO₂ em 2.200 toneladas, em 2025", conta Juliana Fleming, Diretora de Operações do Grupo L'Oréal no Brasil.

"A Gás Verde atua no sentido de apoiar as metas ESG das companhias e temos muito orgulho de sermos parceiros neste movimento importante do Grupo L'Oréal em seu processo de descarbonização, primeiro no processo industrial e, mais recentemente, no abastecimento de sua frota logística. Grandes empresas têm metas ambiciosas de redução de emissão e cada vez mais procuram soluções ambientais efetivas, dada a emergência climática que vivemos. E o biometano tem sido visto como a melhor alternativa para as indústrias, seja em seus processos produtivos ou em suas frotas. Descarbonizar a cadeia logística é um desafio estratégico para o país. Por isso, acabamos de dar mais um passo no apoio às empresas com uma solução completa: além do biometano, o pacote inclui aluguel de caminhões movidos a biometano, garantia de abastecimento nas principais rodovias e plano de manutenção, impulsionando a transição para um transporte mais sustentável", afirma o CEO da Gás Verde, Marcel Jorand.

O propósito do Grupo L'Oréal é Criar a Beleza que Move o mundo. Isso só é possível com um negócio que cresça de maneira sustentável e respeite os limites do planeta. Reforçando o seu compromisso de longa data com a sustentabilidade, o Grupo L'Oréal tem implementado avanços significativos na redução das emissões de CO₂ em sua cadeia logística no Brasil. A transferência do Centro de Distribuição do Rio de Janeiro para São Paulo, aproximando-o da fábrica e dos principais clientes, a eliminação do frete aéreo doméstico, a grande redução do frete aéreo internacional, a otimização do transporte rodoviário com a adoção de biocombustíveis e a expansão do uso da cabotagem, demonstram a busca contínua da companhia por soluções de transporte mais responsáveis e eficientes.

Sobre a Gás Verde: A Gás Verde é a maior produtora de biometano da América Latina, um combustível 100% renovável e capaz de transformar a matriz energética de empresas brasileiras. Com plantas em seis estados brasileiros, a empresa deve chegar a 600 mil m³/dia de biometano até 2028. A Gás Verde também disponibiliza aos clientes o BIORec, o primeiro certificado de biometano a partir de resíduos sólidos urbanos do Brasil. Além da L'Oréal, a Gás Verde fornece biometano para descarbonizar grandes empresas como, por exemplo, Saint-Gobain, Ambev, Haleon, Vesuvius e Nestlé.

Sobre o Grupo L'Oréal: O Grupo L'Oréal se dedica à beleza há 115 anos. Com seu portfólio internacional único de 37 marcas diversas e complementares, o Grupo gerou vendas no valor de 41.18 bilhões de euros em 2023 e conta com mais de 90 mil colaboradores em todo o mundo. Como líder mundial em beleza, a empresa está presente em todas as redes de distribuição: mercados, lojas de departamento, farmácias e drogarias, cabeleireiros, varejo de viagens, varejo de marca e e-commerce. Pesquisa & Inovação, e uma equipe de pesquisa dedicada de 4.000 pessoas, estão no centro da estratégia da L'Oréal, trabalhando para atender as aspirações de beleza em todo o mundo. Reforçando seu compromisso de sustentabilidade, a L'Oréal anunciou o programa L'Oréal Para o Futuro e estabeleceu metas ambiciosas de desenvolvimento sustentável em todo o Grupo para 2030, visando capacitar seu ecossistema para uma sociedade mais inclusiva e sustentável. No Brasil, quarto maior mercado de beleza do mundo, a companhia completou 65 anos em 2024 e é uma das líderes entre as empresas de beleza, com um portfólio de 20 marcas no país, como L'Oréal Paris, Maybelline, Garnier, Niely, Colorama, Kérastase, L'Oréal Professionnel, RedKen, La Roche-Posay, Vichy, SkinCeuticals, CeraVe, Lancôme, Giorgio Armani, Yves Saint Laurent, Ralph Lauren, Cacharel, Prada, Azzaro e Mugler.

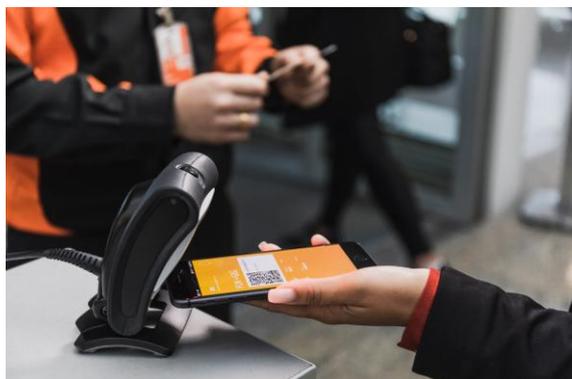
Fonte: Portal Porto Gente

Data: 20/03/2025

GOL AMPLIA MEIOS DE PAGAMENTO PARA COMPRA DE PASSAGENS

Redação Portogente

São Paulo, março de 2025 – A GOL é a primeira Companhia Aérea brasileira a anunciar uma novidade que promete facilitar a vida de seus Clientes. Agora, além das opções de pagamento já disponíveis no site da GOL, os passageiros também podem adquirir passagens aéreas utilizando as carteiras digitais Apple Pay e Google Pay. Essas novas opções de pagamento são fruto de parcerias firmadas neste ano pela GOL com a Apple e o Google.



Divulgação

A iniciativa faz parte do compromisso da Companhia em oferecer soluções que ampliem cada vez mais as alternativas para os Clientes, diversificando as formas de pagamento e permitindo planejar as viagens de forma mais acessível, flexível e segura. Vale lembrar que essa facilidade é exclusiva para compras no site da GOL.

"O objetivo com as parcerias, além de oferecer novas opções de pagamento aos Clientes, é acompanhar as tendências de mercado, nesse caso um crescimento do uso de wallets no Brasil, proporcionando melhor experiência aos clientes na compra de passagens", explica Diogo Lopes, Diretor Executivo de Planejamento, Controles e Meios de Pagamento da GOL.

A GOL LINHAS AÉREAS: A GOL é uma das principais companhias aéreas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo com o propósito de "Ser a Primeira para Todos". A GOL tem alianças com a American Airlines e a Air France-KLM e disponibiliza aos Clientes mais de 60 acordos de codeshare e interline, trazendo mais conveniência e facilidade nas conexões para



qualquer lugar atendido por essas parcerias. A GOL tem ainda o programa de fidelidade Smiles e a GOLLOG para transporte de cargas, que atende diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 13,9 mil profissionais altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 138 aeronaves Boeing 737.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 20/03/2025

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O AVANÇO DAS NEGOCIAÇÕES E O FUTURO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O acordo entre o Governo Federal e a Vale S.A., mediado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), é uma boa notícia para o setor ferroviário brasileiro. A iniciativa, que destrava um investimento de R\$ 17 bilhões na infraestrutura ferroviária, demonstra a capacidade do diálogo e da negociação para superar impasses e impulsionar o desenvolvimento do País.

A decisão do TCU de admitir o processo de solução consensual é um sinal claro do compromisso do tribunal com a busca por soluções que beneficiem a sociedade. A mediação da Corte, que garante a transparência e a segurança jurídica do processo, é fundamental para garantir que o acordo seja justo e equilibrado para ambas as partes.

A viabilização de projetos como o corredor ferroviário Fico-Fiol e o ramal Cariacica-Anchieta é essencial para a modernização da infraestrutura ferroviária brasileira. A expansão da malha ferroviária e a melhoria da qualidade dos serviços de transporte ferroviário são fundamentais para reduzir os custos logísticos, aumentar a competitividade dos produtos brasileiros e impulsionar o desenvolvimento econômico do País.

A revisão dos valores de outorga pagos pela Vale nas concessões antecipadas das ferrovias Vitória-Minas (EFVM) e Carajás (EFC) é uma medida que garante maior previsibilidade e segurança jurídica para o setor ferroviário. A definição de valores justos e equilibrados é fundamental para atrair novos investimentos para o setor e para garantir a sustentabilidade das concessões.

É importante que o Governo Federal e a Vale S.A. continuem trabalhando em conjunto para garantir a implementação do acordo. A agilidade na conclusão das etapas do processo e o cumprimento dos prazos estabelecidos são essenciais para garantir que os investimentos sejam realizados o mais rápido possível e que os benefícios do acordo sejam sentidos pela sociedade.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - PETROBRAS ANUNCIA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS NA BACIA DE SANTOS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

TESTE POSITIVO 1

A Petrobras anunciou nessa quarta-feira, dia 19, que encontrou a presença de hidrocarbonetos em um poço exploratório do bloco Aram, na camada pré-sal da Bacia de Santos, na costa de São Paulo. A presença de hidrocarbonetos indica uma provável presença de petróleo no local. O ponto em que hidrocarbonetos foram identificados (poço 4-BRSA-1395-SPS) fica a cerca de 245 quilômetros do litoral, duas vezes e meia a distância entre Santos e a capital paulista. Ainda é desconhecida a capacidade de produção do local.

TESTE POSITIVO 2

“O poço está em perfuração e o intervalo portador de hidrocarboneto foi constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluído, que serão posteriormente caracterizadas por meio de análises laboratoriais. Esses dados permitirão avaliar o potencial e direcionar as próximas atividades exploratórias na área”, explica a Petrobras.

TESTE POSITIVO 3

A exploração do bloco de Aram está sob concessão pública junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), obtida em 2020 pelo consórcio formado pela a Pré- Sal Petróleo S.A. (PPSA), empresa estatal vinculada ao Ministério das Minas e Energia e a multinacional China National Petroleum Corporation (CNPC). A Petrobras é a empresa operadora do bloco.

TESTE POSITIVO 4

A proximidade do bloco de Aram com o litoral de São Paulo aumenta as chances de que suas bases de apoio sejam instaladas em cidades portuárias do estado, como Santos e São Sebastião (Litoral Norte).

NOVA QUEDA DO DÓLAR 1

O dólar continuou abaixo de R\$ 5,70 nessa quarta-feira, dia 19, e fechou no menor valor em mais de cinco meses. A moeda encerrou o dia vendida a R\$ 5,647, com recuo de R\$ 0,025 (-0,43%). A cotação operou próxima da estabilidade durante a manhã, mas caiu com força durante a tarde. Na mínima do dia, por volta das 16h, chegou a R\$ 5,63, mas diminuiu o ritmo de queda com investidores que aproveitaram o câmbio barato para comprar moeda.

NOVA QUEDA DO DÓLAR 2

Com o desempenho desta quarta, o dólar teve a sétima sessão seguida de baixa e está no menor nível desde 14 de outubro. A divisa acumula queda de 8,58% em 2025, dos quais 3,52% apenas nas últimas sete sessões.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2025

NACIONAL - BRASIL MIRA EXPANSÃO NAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA EM MEIO A TENSÕES

Ministro da Agricultura anuncia habilitação de novas plantas frigoríficas e destaca liderança do país no mercado global de carne e frango

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebene.com.br



O ministro Carlos Fávaro explicou que o padrão de negociação dentro do modelo dos EUA ocorre através de uma habilitação por pré-lista, sendo que a de bovinos não foi mantida. Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Em meio aos recentes conflitos comerciais entre os Estados Unidos (EUA) e a China, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciou na quarta-feira (19), durante audiência pública no Senado

Federal, que o governo brasileiro tem uma lista de cerca de 44 novas plantas frigoríficas a serem habilitadas para exportar ao país asiático.



“Na segunda-feira passada (17), 400 plantas frigoríficas norte-americanas foram desabilitadas de vender para a China. Por óbvio, isso migra certamente para o Brasil, uma grande oportunidade”, disse.

Fávaro explicou que o padrão de negociação dentro do modelo dos EUA ocorre através de uma habilitação por pré-lista, sendo que a de bovinos não foi mantida. “Devemos ter, neste ano, pelo menos mais algumas dezenas de plantas habilitadas, gerando oportunidades aos nossos pecuaristas e nossos produtores”, acrescentou.

Outra chance observada pelo Executivo surgiu devido aos problemas enfrentados pelos Estados Unidos, que estão enfrentando um surto de gripe aviária, impactando severamente seus plantéis comerciais de aves.

O Brasil, por sua vez, é um dos dois países no mundo que mantém seu setor avícola livre da doença. “Estamos com quase 40% das exportações de frango do mundo”, destacou Favaro.

Em resposta ao questionamento do senador Jayme Campos (União-MT), o ministro demonstrou apoio ao Projeto de Lei da Reciprocidade Ambiental, aprovado na Comissão de Meio Ambiente (CMA) na última terça-feira (18).

A proposta é uma resposta às recentes decisões do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que elevou para 25% a tarifa sobre as importações de aço e alumínio brasileiros. De autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), o projeto estabelece a exigência de condições equivalentes, permitindo ao Brasil requerer que seus parceiros comerciais adotem os mesmos padrões ambientais exigidos para a entrada de produtos nacionais em seus mercados.

“Veja que os Estados Unidos, depois que o governo do presidente Lula voltou a tarifa para a importação de etanol, se não me engano em 19%, estão reclamando, gritando, só sabem pedir para zerar a alíquota”, pontuou o ministro. “Mas não pensam em zerar a alíquota para exportarmos o nosso açúcar, que chega da ordem de 90%. Se ele está para zerar a alíquota para o açúcar, nós zeramos o etanol também, zeramos a carne, zeramos tudo”, completou.

O texto do PL PL 2088/2023 cria um mecanismo que possibilita ao Conselho Estratégico da Camex (Câmara de Comércio Exterior) a implementar contramedidas sobre sanções tarifárias internacionais. Entre os possíveis mecanismos estão a imposição de restrições às importações de bens e serviços, além da suspensão de concessões comerciais, investimentos e obrigações associadas a direitos de propriedade intelectual, assim como outros compromissos previstos nos acordos comerciais do Brasil.

“A lei de reciprocidade é o melhor caminho para acabar com essa retórica que hoje está reinando no mundo”, afirmou Fávaro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2025

FERROVIAS - GOVERNO E VALE AVANÇAM EM NEGOCIAÇÃO PARA DESTRAVAR R\$ 17 BILHÕES

Acordo aprovado pelo TCU pode garantir investimentos no corredor Fico-Fiol, no ramal Cariacica-Anchieta e na revisão das concessões ferroviárias da mineradora

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu um passo decisivo para a resolução consensual entre o governo federal e a Vale S.A., destravando um acordo que pode direcionar R\$ 17 bilhões para investimentos em infraestrutura ferroviária no país. A assinatura da admissibilidade do processo foi realizada pelo presidente do TCU, Vital do Rêgo, durante reunião com o ministro dos Transportes, Renan Filho, e outros representantes do setor.



O acordo também busca revisar os valores de outorga pagos pela Vale nas concessões antecipadas das ferrovias Vitória-Minas (EFVM) e Carajás (EFC). Divulgação: Foto

Esse entendimento preliminar entre a mineradora e a União abre caminho para a viabilização de soluções logísticas essenciais, como o corredor ferroviário Fico-Fiol e o ramal Cariacica-Anchieta. O acordo também busca revisar os valores de outorga pagos pela Vale nas concessões antecipadas das ferrovias Vitória-Minas (EFVM) e Carajás (EFC), garantindo maior

previsibilidade e segurança jurídica para ambos os lados.

As negociações tiveram início em janeiro, quando o Ministério dos Transportes solicitou ao TCU a abertura do processo de solução consensual. Antes mesmo da admissibilidade, a Vale realizou um pagamento de R\$ 4 bilhões em dezembro de 2024, referente à sua base de ativos. Agora, a mineradora, a pasta e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) têm 15 dias para indicar seus representantes legais na Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso) do tribunal.

A fase seguinte prevê um prazo de 90 dias para que essa comissão elabore uma solução final, considerando os valores cobrados na renovação antecipada das concessões ferroviárias. Após essa etapa, o Ministério Público junto ao TCU terá 15 dias para se manifestar, e o ministro-relator disporá de 30 dias para levar o resultado ao plenário do tribunal, onde a decisão será deliberada.

A reunião contou também com a presença do diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, do presidente do Conselho de Administração da Vale, Daniel Stieler, e de outros executivos da mineradora.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 20/03/2025

NACIONAL - CÂMARA DOS DEPUTADOS ELEGE NOVOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES PERMANENTES

Maurício Neves (PP-SP) assume Viação e Transportes, enquanto Diego Andrade (PSD-MG) lidera Minas e Energia

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebenews.com.br



No setor de infraestrutura e logística, o deputado federal Maurício Neves (PP-SP) foi eleito o novo presidente da Comissão de Viação e Transportes por 16 votos de um total de 17. Foto: Renato Araújo/Câmara dos Deputados

Foram definidos na quarta-feira (19), em Brasília (DF), os novos presidentes das 30 comissões permanentes da Câmara dos Deputados. As cadeiras foram escolhidas por meio de acordos

entre os líderes partidários e o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

No setor de infraestrutura e logística, o deputado Maurício Neves (PP-SP) foi eleito presidente da Comissão de Viação e Transportes por 16 votos de um total de 17. O parlamentar assumiu o cargo anteriormente ocupado por Gilberto Abramo (Republicanos-MG), que comandou o colegiado no ano passado.



Neves reforçou que vai priorizar “consensos” para aprovar os relatórios e dar continuidade ao trabalho do colegiado. “Nós todos sabemos da importância da comissão, que é vital para o desenvolvimento do Brasil”, afirmou. “Tenho o compromisso de dar continuidade às organizações da sociedade civil, construindo debates e priorizando sempre o diálogo, com uma postura de equilíbrio e boa política”, completou.

A comissão é responsável por debater e votar propostas relacionadas ao sistema nacional de viação e modais de transportes em geral. Além disso, é encarregada pela ordenação e exploração dos serviços de mobilidade, bem como pela análise de questões referentes à segurança, política, educação, legislação de trânsito e tráfego, entre outros assuntos relevantes para o setor.

Os demais cargos (1ª, 2ª e 3ª vice-presidências) serão votados na próxima semana.

Demais colegiados

O deputado Diego Andrade (PSD-MG) foi escolhido presidente da Comissão de Minas e Energia com 26 votos, de forma unânime. O parlamentar Andrade substituiu Júnior Ferrari (PSD-PA) no cargo.

Na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços, quem assumiu a principal cadeira foi o deputado Beto Richa (PSDB-PR), sem votos contrários ou abstenções, no lugar do deputado Josenildo (PDT-AP), que comandou o colegiado em 2024.

Para a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, foi eleito o deputado Rodolfo Nogueira (PL_MS) com 30 votos favoráveis de 32. Ele substituiu o cargo deixado por Evair Vieira de Melo (PP-ES).

Já a Comissão de Turismo será presidida pelo deputado Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG), que assume o lugar de Paulo Litro (PSD-PR). O parlamentar foi eleito com 16 votos, de maneira unânime.

As comissões são distribuídas entre os partidos conforme o princípio da proporcionalidade entre os deputados eleitos. Os colegiados têm como função analisar as propostas legislativas que serão votadas em plenário, promovendo debates que contam com a participação da sociedade civil interessada e de autoridades envolvidas nos projetos.

Atualmente, há 30 comissões permanentes em funcionamento. Além delas, existem dezenas de comissões temporárias, incluindo as parlamentares de inquérito (CPIs) e as comissões mistas, compostas por deputados e senadores.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2025

NACIONAL - PIAUÍ RECEBERÁ R\$ 1 BILHÃO PARA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA

Investimentos contemplam revitalização do Porto de Luís Correia e construção da hidrovía do Parnaíba, impulsionando o desenvolvimento econômico do estado

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O estado do Piauí será contemplado com investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão para o fortalecimento da infraestrutura portuária e hidroviária. O anúncio foi feito pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na última terça-feira (18), durante reunião com o senador Marcelo Castro, em Brasília (DF).

O governador Rafael Fonteles (PT) também destacou a confirmação do investimento por meio de suas redes sociais, lembrando que já havia mencionado os recursos em fevereiro, durante sua participação na Conferência P3C, em São Paulo. Segundo ele, o aporte impulsionará o desenvolvimento do estado e beneficiará diversos setores estratégicos.



A modernização do Porto de Luís Correia fortalecerá a movimentação de mercadorias, trazendo melhorias para o transporte fluvial de minérios, pescados e produtos agrícolas

As obras incluem a revitalização do Porto de Luís Correia e a construção da hidrovia do Parnaíba. De acordo com Silvio Costa Filho, os investimentos transformarão a infraestrutura logística do estado, gerando desenvolvimento

econômico e social. “Temos investimentos no Porto de Luís Correia e vamos construir a hidrovia do Parnaíba, com aportes que transformarão a infraestrutura do estado, promovendo desenvolvimento econômico e social”, afirmou o ministro.

A hidrovia do Parnaíba é considerada um projeto essencial para a economia piauiense, pois facilitará o transporte de cargas e reduzirá custos logísticos para produtores locais. Além disso, a hidrovia atrairá novos negócios para a região e permitirá o transporte de passageiros entre diversas cidades ribeirinhas ao rio.

Já a modernização do Porto de Luís Correia, um terminal de uso privado (TUP), fortalecerá a movimentação de mercadorias, trazendo melhorias para o transporte fluvial de minérios, pescados e produtos agrícolas. O projeto também beneficiará o turismo e as cadeias produtivas ligadas à indústria.

Outro ponto debatido durante a reunião foi a conectividade aérea do Piauí. O ministro explicou que o governo federal segue em tratativas com companhias aéreas para garantir melhorias na malha aérea regional, incluindo a retomada de voos para municípios piauienses.

Silvio Costa Filho reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento do Piauí e afirmou que acompanhará de perto os avanços das obras e demais projetos estruturantes. “Quando o Piauí vai bem, o Nordeste vai bem, e, conseqüentemente, o Brasil vai bem”, concluiu o ministro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 20/03/2025

REGIÃO SUDESTE - SP ASSINA CONCESSÃO PARA MODERNIZAÇÃO DA NOVA RAPOSO



Contrato prevê R\$ 7,9 bilhões em investimentos nas rodovias Castello Branco, Raposo Tavares e Coronel PM Nelson Tranchesi ao longo de 30 anos

Da Redação redacao.jornal@redenebenews.com.br

A concessão, realizada por meio de Concorrência Internacional, tem um prazo de vigência de 30 anos e um valor estimado de R\$ 7.9 bilhões. Foto: Governo de SP

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), firmou o contrato de concessão com a Concessionária Ecovias Raposo Castello para a ampliação, operação, conservação e manutenção do sistema rodoviário Nova Raposo. A assinatura do contrato ocorreu no dia 14 de março de 2025 com publicação no Diário Oficial desta terça-feira (18).

A concessão, realizada por meio de Concorrência Internacional, tem um prazo de vigência de 30 anos e um valor estimado de R\$ 7.9 bilhões que deverão ser investidos ao longo de 92 quilômetros das rodovias Castello Branco (SP-280), Raposo Tavares (SP-270) e Coronel PM Nelson Tranches (SP-029). O contrato inclui a exploração de receitas acessórias, além dos serviços obrigatórios previstos.

A concessão foi firmada concessionária vencedora, com interveniência da Artesp e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). O objetivo é garantir investimentos essenciais para a modernização e melhoria da infraestrutura rodoviária, promovendo mais segurança e eficiência para os usuários.

Consultas

Termina nesta sexta-feira (21) o prazo para consulta pública sobre as concessões dos lotes rodoviários Circuito das Águas e Rota Mogiana. Todas as contribuições apresentadas serão analisadas e poderão ser incorporadas aos projetos. Os formulários para envio de contribuições estão disponíveis no site da SPI (www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br).

O lote Circuito das Águas abrangerá 533 km que cortam 33 municípios e desempenham papel estratégico para a economia, o turismo e a mobilidade. O projeto prevê investimentos de R\$ 10 bilhões em duplicações, faixas adicionais, acostamentos e passarelas, entre outras melhorias.

Já a Rota Mogiana compreende 385 km de rodovias e beneficiará diretamente 19 municípios do estado. O projeto prevê investimento de R\$ 6 bilhões em duplicações, faixas adicionais, acostamentos e passarelas, além de outras melhorias.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2025

PORTO DE SANTOS - OGMO COMPLETA 30 ANOS E DESTACA DIGITALIZAÇÃO COMO MARCO DA DÉCADA

Com a modernização de sistemas, os trabalhadores e operadores portuários hoje possuem acesso às informações de forma mais ágil

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



As comemorações dos 30 anos do OGMO/Santos iniciaram na noite da última terça-feira (18) com a homenagem ao órgão gestor de mão de obra realizada ao final da primeira noite do evento Santos Export 2025. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export

Em sua terceira década de existência, comemorada este ano, o OGMO/Santos (Órgão Gestor de Mão de Obra) tem atuado cada vez mais no desenvolvimento de quatro pilares considerados pela entidade como transformadores: tecnologia, segurança, capacitação e governança. Segundo o OGMO, essa estratégia elevou de forma decisiva as condições de trabalho no Porto de Santos, as ofertas aos trabalhadores e as rotinas administrativas e operacionais.

TEMOS INVESTIDO MUITO EM TECNOLOGIA E TREINAMENTOS, FACILITANDO AS ROTINAS DOS TRABALHADORES E OPERADORES PORTUÁRIOS, OTIMIZANDO PROCESSOS E QUALIFICANDO O TRABALHADOR PORTUÁRIO TANTO NOS ASPECTOS TÉCNICOS QUANTO NOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO, CONTRIBUINDO PARA UM AMBIENTE MAIS EFICIENTE E SEGURO”

EVANDRO PAUSE
diretor executivo do Ogmo Santos



A tecnologia, por meio da automação de processos, tem contribuído para evolução da relação diária dos trabalhadores e operadores portuários no OGMO/Santos, como acesso remoto aos processos, informações individuais e senhas intransferíveis.

O grande marco tecnológico, aponta a entidade, ocorreu em 2018, quando foi lançado o Aplicativo OGMO/Santos Digital, disponível para Android e iOS, que ampliou as formas de acesso aos serviços prestados aos operadores e trabalhadores portuários.

A implementação do App OGMO/Santos Digital foi o agente viabilizador da Escala Digital. O meio remoto de escalação mudou definitivamente o cenário, permitindo que os trabalhadores portuários possam participar do processo de escala de forma remota, eliminando a necessidade do deslocamento até os pontos de escalação, para concorrer a uma vaga de trabalho, assegurando a isonomia do processo de escalação, realizado em rodízio sequencial e numérico. Hoje, o processo pode ser acessado pelo computador, smartphone ou tablet, tanto pelo site do OGMO/Santos ou pelo App OGMO/Santos Digital, tudo ao alcance da “palma de sua mão”.

Além dos avanços em tecnologia, a capacitação constante tem impactado diretamente na qualificação da mão de obra, na segurança do trabalho e no desenvolvimento das atividades. “Temos investido muito em tecnologia e treinamentos, facilitando as rotinas dos trabalhadores e operadores portuários, otimizando processos e qualificando o trabalhador portuário tanto nos aspectos técnicos quanto nos de segurança do trabalho, contribuindo para um ambiente mais eficiente e seguro”, diz Evandro Pause – Diretor Executivo do OGMO/Santos.

Parcerias com operadores portuários e instituições de ensino têm sido firmadas para promover o desenvolvimento profissional e a formação de novos trabalhadores: foram mais de 100 mil horas de treinamentos anuais nos últimos três anos.

Renovação

Após mais de 10 anos sem a entrada de novos trabalhadores portuários avulsos no OGMO/Santos, em 2022 o Órgão lançou processo seletivo privado para a categoria dos consertadores, viabilizado pela assinatura de convenção coletiva de trabalho entre o SOPESP e o Sindicato dos Consertadores, com a entrada de 70 novos trabalhadores portuários avulsos da categoria.

O processo seletivo seguiu as regras previstas na Convenção Coletiva de Trabalho contando com seis etapas: prova objetiva, teste de aptidão física, avaliação psicológica, comprovação de documentos, exames médicos e treinamento. O processo foi realizado pelo IDCAP – Instituto de Desenvolvimento e Capacitação, entidade especializada na aplicação de processos seletivos.

Após este primeiro processo seletivo para a categoria de Consertadores, também foram abertos processos seletivos para as Categorias de Bloco (já finalizado), Estiva e Capatazia/Sindogeesp, estes dois últimos ainda em andamento, totalizando a abertura de 620 vagas imediatas e mais 400 em lista de espera.

Considerando apenas as vagas imediatas, o número corresponde a um acréscimo de aproximadamente 20% nos quadros de trabalhadores portuários avulsos do OGMO/Santos, que concorrem diariamente às vagas de trabalho disponibilizadas pelos operadores portuários ou que trabalham com vínculo empregatício junto a um destes

A entrada de novos trabalhadores portuários avulsos no OGMO/Santos visa garantir o atendimento pleno à oferta de trabalho pelos operadores portuários, bem como repor quadros e “oxigenar o sistema”.

Trata-se de uma ação necessária, já que uma parcela significativa – aproximadamente 35% do quadro possui idade superior a 65 anos, a maioria já aposentada – reduzindo o interesse e a frequência na participação das escalas.

Comemorações

As comemorações dos 30 anos do OGMO/Santos iniciaram na noite da última terça-feira (18) com a homenagem ao órgão gestor de mão de obra realizada ao final da primeira noite do evento Santos Export 2025, que aconteceu no Santos Convention Center.

Com a presença de centenas de convidados, entre eles diversas autoridades do setor portuário, o OGMO/Santos recebeu do grupo Brasil Export uma placa comemorativa em homenagem à sua história e pela contribuição com o desenvolvimento do trabalho portuário na região.

O Diretor Executivo da entidade, Evandro Pause, recebeu a homenagem e agradeceu a todos que contribuíram para esses 30 anos de história, aos colaboradores do OGMO/Santos, aos trabalhadores e operadores portuários e as diversas entidades envolvidas nessa jornada.

“Nestes 30 anos, evoluímos nos processos, na tecnologia, na governança e no atendimento e acolhimento ao trabalhador. Este é um momento de agradecimento e de celebração. Agradeço pela parceria e a oportunidade de dividir esse momento tão especial para o OGMO com um público tão seleto de amigos e parceiros do Brasil Export e do Santos Export”.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2025

SANTOS EXPORT - TECON SANTOS 10: OPORTUNIDADE DE EXPANSÃO OU RISCO DE GARGALOS?

Novo terminal de contêineres vai a leilão ainda este ano, mas especialistas alertam sobre infraestrutura deficitária

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebene.com.br



Especialistas discutiram a modelagem do arrendamento e as melhorias na infraestrutura necessárias para que o terminal Tecon Santos 10 possa operar com sua capacidade total

Representantes das principais empresas do segmento de contêineres debateram o principal projeto de arrendamento portuário da história do Brasil: o futuro terminal de contêineres do Porto de Santos, o Tecon Santos 10, que vai a leilão ainda este ano.

Durante o último painel do Santos Export, fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado nesta quarta-feira, os painelistas discutiram a modelagem do arrendamento e as melhorias na infraestrutura necessárias para que o terminal opere com sua capacidade total.

Projetado para movimentar até 3,5 milhões de TEU por ano e ampliar a capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos, a operação do Tecon Santos 10 depende da melhoria nos acessos para evitar gargalos no sistema rodoviário.

O diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil, Bruno Stupello, salientou que as melhorias nos acessos rodoviários ainda não foram bem endereçadas no edital do projeto.

“O Tecon 10 é um projeto mais de longo prazo. O Tecon Santos, com capacidade de 2,6 milhões de TEU, já atende 4 mil caminhões. Estamos falando de um terminal potencialmente com 1 milhão de TEU a mais de capacidade e, com isso, um aumento proporcional no número de caminhões. É uma questão que foi repetida diversas vezes porque é uma preocupação muito grande”, comentou.

Os estudos para o arrendamento do projeto foram realizados pela Infra S.A.. Atualmente, o Tecon Santos 10 encontra-se em fase de audiências públicas, com a primeira tendo sido realizada nesta semana. Segundo o órgão do Governo Federal, a modelagem ainda não foi totalmente finalizada.

“A questão concorrencial ainda não está definida, estudos ainda estão sendo realizados. No primeiro momento, optou-se por retirar empresas armadoras de Santos, e depois se decidiu que elas poderiam entrar, mas sem participação de consórcios, ou seja, sozinhas. Neste momento, essa questão está sendo reavaliada, e o ideal é que a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) responda, até por ser a responsável pelo leilão”, afirmou Bruno Picinin Fernandes, da diretoria de Mercado e Inovações da Infra S.A..

A gerente sênior de Relações Institucionais da DP World, Luciana Guerise, afirmou que a atual modelagem não contempla, em sua opinião, a necessidade de melhorias nos acessos, como a dragagem de aprofundamento para 17 metros, permitindo ao porto receber os maiores navios do mundo, além de novas ligações rodoviárias da capital até o complexo santista. Essas melhorias estão atualmente previstas na terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, projetada para 2030.

“A gente precisa acionar esses projetos para que eles sejam mais céleres. E, para isso acontecer, são duas questões: questão ambiental e vontade política. A vontade política já está evidente para a concepção do projeto, precisa achar essa vontade para os acessos”, pontuou.

A crítica aos acessos também foi feita pelo head de Public Affairs do Grupo Maersk para a América Latina, Danilo Veras. “Nós estamos falando de incluir o dobro de área no Porto de Santos, mas não se sabe ainda se tem os acessos adequados. Discutimos aqui que ainda não há solução para a falta de acessos, que é o problema desde o início de toda essa discussão”, disse.

O diretor de Investimentos em Terminais da TiL (Terminal Investment Limited), Patrício Júnior, declarou que o leilão do Tecon Santos 10 deve atrair muitos interessados entre as empresas que operam contêineres, pois uma concorrência ampla agrega valor ao processo.

“Quanto mais pessoas fizerem bids (ofertas), melhor será o preço, e mais o governo ganha. Tem muita competição entre todos, e só existe discussão porque há muita competição. O Brasil Export é o melhor local para produzir espaços para discussões como essa”, destacou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2025

SANTOS EXPORT - CONEXÃO BRASIL-ITÁLIA: PORTOS E COMÉRCIO EM DEBATE

Santos Export reúne autoridades para discutir investimentos e parcerias estratégicas entre os dois países

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



O painel do Conexão Brasil-Itália do Santos Export reuniu autoridades e representantes do setor para discutir oportunidades de intercâmbio e cooperação entre os dois países

A conexão histórica e econômica entre Brasil e Itália foi tema de um painel durante o Santos Export, fórum regional promovido pelo Grupo Brasil Export, realizado na terça-feira (18) e quarta-feira (19), em Santos. O debate reuniu autoridades e representantes

do setor para discutir oportunidades de intercâmbio e cooperação entre os dois países.

O presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Joel Julius, ressaltou que o atual momento de aproximação entre Brasil e Itália reflete a missão internacional realizada pelo grupo no Mediterrâneo no ano passado. “A Itália tem um lugar especial para nós, principalmente por conta dos espaços do Porto da Ligúria”, afirmou.

A Ligúria, no noroeste da Itália, abriga portos estratégicos. O Porto de Gênova, na capital, é o segundo mais movimentado do país, com 51,6 milhões de toneladas. Savona se destaca como o quarto maior porto de cruzeiros da Itália, recebendo 1,3 milhão de passageiros anuais. La Spezia é um importante terminal de contêineres no Mar da Ligúria. Já o Porto de Vado Ligure, na costa oeste, tem águas profundas e tecnologia avançada, oferecendo conexões ferroviárias para o norte italiano.

O representante do Governo da Ligúria, Píer Paolo Greco, enfatizou a histórica relação entre Gênova, São Paulo e Santos, ressaltando a relevância da região como um dos destinos turísticos mais conhecidos e únicos do mundo. “A Ligúria é a república marítima mais antiga do mundo e recebe milhares de brasileiros todos os anos”, afirmou.

O painel também contou com a participação da cónsul-honorária do Brasil em Gênova, Elinalva Henrique, do representante da Associação União dos Italianos no Mundo, Fabio Niosi, e do diretor de A&B da MSC para a América Latina, Marco Brogna.

A importância do intercâmbio de experiências no setor portuário já havia sido destacada pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, ao encerrar a missão internacional do grupo pelo Mediterrâneo. Na ocasião, Julião ressaltou que essas atividades permitiram um contato valioso com diferentes realidades do setor, tanto no Brasil quanto no exterior, fortalecendo a visão do país como um ator competitivo no mercado global.

Em novembro do ano passado, uma comitiva do Brasil Export realizou um cruzeiro a bordo no navio do navio MSC Fantasia. O grupo formado por autoridades e empresários do setor portuário visitou os portos italianos de Gênova e Nápoles, Barcelona, na Espanha, e Marselha, na França. Houve uma escala também no Porto de La Goulee, na Tunísia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2025

SANTOS EXPORT - INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA: OS PILARES DO FUTURO DO PORTO DE SANTOS

Segundo presidente da APS, com ampliação de acessos e modernização da gestão, expectativa é de crescimento contínuo na movimentação de cargas

Por **MARIANA NEROME** mariana.nerome@redebnews.com.br



As perspectivas para o futuro do Porto de Santos foram tema de um dos painéis do fórum Santos Export, que reuniu o presidente da APS, além de autoridades e especialistas. Foto: José Luis Borges/Brasil Export

Modernidade, tecnologia avançada, acessos potencializados e, conseqüentemente, gráficos crescentes de movimentação com todas as cargas. Essa é a perspectiva para o Porto de Santos, em 2040, de acordo com o

presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. A fotografia é cada vez melhor, porque os atores estão avançando em vários pontos e para isso são necessárias algumas mudanças e obras atuais para chegar ao objetivo final positivo.



“As mais destacadas são o aprofundamento do canal de acesso, o túnel Santos-Guarujá, a segunda fase (das obras) da Avenida Perimetral e o (leilão do terminal) Tecon Santos 10”, destacou Pomini.

O cenário foi avaliado e debatido durante um dos painéis do fórum Santos Export, realizado pelo Brasil Export, na manhã de quarta-feira (19), no Santos Convention Center. Além de Pomini, estiveram presentes o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi; a secretária de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Thaís Margarido; o CEO do MoveInfra, Ronei Glanzmann; e o sócio da 4Infra, Casemiro Tércio Carvalho. O mediador do painel foi o diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo.

Pomini foi enfático ao dizer que o Porto de Santos é um hub multipropósito, onde as cargas lutam diariamente entre si e, para crescer, precisa de mudanças. “Com relação as obras mais necessárias, eu destaco os dois viadutos à margem esquerda e eles já estão projetos com prazo de entrega para dois anos”.

O presidente da APS lembrou também a segunda fase da construção da Avenida Perimetral, o edital será publicado no início deste segundo semestre e a entrega no prazo máximo de dois anos.

“Além de obras específicas do Porto, temos o tão aguardado Túnel Santos-Guarujá, que vai impactar positivamente pelo menos de 2 milhões de pessoas. E não deixa de ser uma obra de natureza portuária. Está na hora de o porto ‘chegar’ com força total”, enfatizou Pomini.

Gestão pública 4.0

Pomini foi enfático ao dizer que além das obras, a gestão é importante para o processo. Os governos têm se envolvido positivamente. Nessa “missão do Porto de Santos”, as esferas governamentais têm o dever de olhar para os próximos anos. “A implementação de uma gestão pública 4.0 é fundamental. Com eficiência, que procure driblar, mas com total respeito à governança, o excesso de burocracia que nós criamos e que possa trazer resultados”, disse.

O presidente da APS complementou que, na sua visão, “o que o mercado quer, o que o Brasil precisa, é justamente uma gestão pública que se compare à eficiência que – muitas vezes – nós encontramos no setor privado. Precisamos ter criatividade e engajamento do quadro técnico profissional. Certamente, com transparência, atribuiremos eficiência e agilidade em nossas ações. Essa é a gestão 4.0”, disse. (Mariana Nerome)

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2025

BRASIL EXPORT - GOVERNO PROJETA CONSULTA PÚBLICA SOBRE POLIGONAL DO PORTO DE SANTOS PARA ESTE SEMESTRE

Secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, falou sobre o assunto durante o fórum Santos Export

Por YOUSEFE SIPP yousefe.sipp@redebenews.com.br

Autoridades e especialistas discutiram sobre a poligonal durante o painel “Como aumentar a eficiência das operações logísticas ligadas ao Porto de Santos” do fórum Santos Export

A consulta pública para a ampliação da área poligonal do Porto de Santos (SP) deverá ser lançada no primeiro semestre de 2025. A informação foi confirmada pela secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), Mariana Pescatori, durante o segundo e último dia do fórum regional Santos Export, realizado na quarta-feira (19).

Conforme anúncio pela Autoridade Portuária de Santos (APS) no final do ano passado, o projeto de expansão da Poligonal do Porto visa incorporar 12,6 milhões de m², o que representaria um aumento de 162,4% em relação à área atual de 7,8 milhões de m².

A proposta abrange áreas em quatro municípios e pode significar o equivalente à criação de quase dois novos portos, com a ampliação para cinco cidades. A ampliação, discutida desde 2020, busca atrair novos investimentos, gerar empregos e aumentar a competitividade da estrutura.

A expectativa, segundo a secretaria executiva, é que em 2040 sejam movimentadas mais de 240 milhões de toneladas no Porto de Santos.

“Temos projetos grandes que estão sendo levados adiante e, com certeza, vão viabilizar isso”, afirmou, referindo-se à carteira de concessões da União para a Baixada Santista. Entre as iniciativas, estão o arrendamento do terminal de contêineres Tecon Santos 10, que prevê investimentos esmados em R\$ 5,6 bilhões ao longo de 25 anos de contrato, e a construção da travessia por túnel entre Santos e Guarujá, que será executada por meio de uma parceria público-privada (PPP), com investimento esmado em R\$ 5,78 bilhões.

Pescatori destacou que a pasta tem priorizado instrumentos para desburocratizar processos e aumentar a agilidade na viabilização de parcerias com o setor privado. As ações buscam impulsionar o crescimento do setor portuário, como o lançamento do programa Navega Simples pelo governo federal em 2024.

“Agente sempre tem recordes, mas talvez a gente pudesse estar movimentando muito mais se a gente não vesse essas restrições e gargalos, que a gente sabe que são difíceis”, afirmou. “Demoramos vários anos para que a gente possa ter a maturação de um projeto e poder levar adiante”.

A elaboração da carteira de projetos do MPor está sendo baseada na colaboração e no intercâmbio de conhecimentos com portos de outros países.

“A gente tem participado de viagens internacionais e vemos que os nossos terminais não deixam nada a desejar. Eles estão adotando as melhores tecnologias e evoluindo em soluções de descarbonização”, completou Pescatori.

O painel “Como aumentar a eficiência das operações logísticas ligadas ao Porto de Santos” foi moderado por Núria Bianco, diretora de Inteligência de Mercado do Grupo Brasil Export. O debate contou com a participação de Rafael Hipólito, CFO da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), e Joel Contente, vice-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 20/03/2025



JORNAL DA ORLA - SP

A INSTALAÇÃO DO PCS É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO PORTUÁRIO



O Brasil Tech, evento promovido pelo Grupo Brasil Export em parceria com a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), reuniu especialistas e players do setor para debater a implantação do Sistema Comunitário Portuário (PCS) no Brasil. O encontro ocorreu nas instalações do Senai Santos, marcando um novo



capítulo na busca por maior eficiência e inovação na logística portuária nacional.

"É um tema importante, que vai trazer crescimento, celeridade, aumento de produtividade e novos investimentos para o Porto de Santos. Por isso precisamos debater com a sociedade e com os principais atores envolvidos nesse projeto", disse o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

Para o presidente do Conselho Tech do Brasil Export e diretor-executivo da ABTRA, Angelino Caputo, o evento representa um passo fundamental para a compreensão e o avanço do PCS. "O Brasil ainda não possui nenhum porto com essa plataforma e, muitas dúvidas, conceituais persistem. Nossa proposta é que todos os participantes saiam daqui sem incertezas sobre o tema, alinhadas e dispostas para implicações o projeto", destacou.

Caputo explicou que o Port Community System é uma plataforma colaborativa que conecta todos os agentes envolvidos na cadeia logística portuária, permitindo maior eficiência operacional e redução de custos. "Enquanto grandes portos internacionais utilizam essa tecnologia há mais de 35 anos, o Brasil ainda está nos previstos iniciais de discussão e estruturação do sistema", diz ele.

As áreas de foco incluem gestão logística, segurança operacional, inteligência de mercado e descarbonização, promovendo um porto mais eficiente e sustentável. "Os grandes portos do mundo seguem evoluindo nessa direção, e o Brasil precisa acelerar esse movimento. O PCS é uma ferramenta essencial para otimização de processos e participação na competitividade", reforçou Caputo.

O Presidente do Conselho Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas, também esteve na palestra Magna e reforçou sua posição em defesa de condições mais estratégicas e eficientes para o Porto de Santos. "Todos os atores atuam juntos pelo desenvolvimento", ressaltou.

SENAI

A escolha do Senai Santos como sede do evento reforça o compromisso com a inovação e a formação de profissionais capacitados para essa transformação digital. O diretor do Senai Baixada Santista, Daniel Divino Rodrigues da Silva, ressaltou a importância da parceria. "O Senai tem a missão de apoiar a indústria na busca por competitividade e, no contexto portuário, oferecer ferramentas e soluções que melhorem a eficiência operacional", explicou.

Além dos debates sobre o PCS, o evento também foi palco para o lançamento de uma iniciativa do Senai voltada para o avanço de startups com soluções tecnológicas para o setor portuário. Com um investimento de R\$ 1 milhão, quatro startups serão selecionadas para um programa de desenvolvimento de seis meses, conectando-se como investidores e demandantes do setor.

INTEGRAÇÃO

Com benefícios comprovados na troca de informações entre diferentes sistemas e organizações da comunidade portuária, o PCS integra dados de diversas empresas, órgãos públicos e discussões de serviços, otimizando processos e aumentando a eficiência logística, sem substituir os sistemas individuais. A adesão é voluntária e a governança é coletiva, com cooperação cooperativa de uma entidade neutra.

O Governo Federal está trabalhando pela implantação da plataforma no Brasil. Em setembro de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e o Grupo Brasil Export deram início aos estudos que visam implementar projetos de tecnologia neste sentido.

Para o senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), a discussão é urgente. "O Porto de Santos é o maior da América Latina. Aqui tem empresas, governo, tudo isso precisa se encontrar numa mesma plataforma, trocando informações e essa é a função do tema que estamos discutindo aqui", concluiu.

Fonte: Jornal da Orla - SP

Data: 20/03/2025



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA ALAVANCAM O DESENVOLVIMENTO DE SANTOS E REGIÃO

Informações: Ministério de Portos e Aeroportos (20 de março de 2025)



Representantes do Ministério de Portos e Aeroportos detalham projetos previstos para o Porto de Santos e para aeroportos apresentados durante o Fórum Santos Export 2025

Os investimentos previstos para tornar o Porto de Santos um hub port para toda a América Latina e seus impactos na economia da cidade e região foram temas tratados durante o Fórum Santos Export 2025. Realizado nos dias 18 e 19 deste mês na cidade litorânea de São Paulo, o encontro contou com a participação da secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, e do secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

"Há muitos projetos sendo feitos para ampliar a capacidade e a eficiência do Porto de Santos. São iniciativas de longa maturação, com grande porte de investimentos e a expectativa é muito positiva", declarou Mariana Pescatori durante o painel sobre como aumentar a eficiência das operações logísticas ligadas ao Porto.

Entre os projetos em andamento está o leilão do megaterminal Tecon Santos 10, com previsão de investimentos de R\$ 5,6 bilhões ao longo de 25 anos. O novo terminal terá capacidade para movimentar 3,5 milhões de contêineres por ano, aumentando em 50% a capacidade total do porto. O empreendimento vai gerar 3,3 mil empregos diretos.

De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em 2024 a entrega portuária de Santos atingiu quase 139 milhões de toneladas. No ano anterior, foram 135 milhões.

Para Pescatori, os bons resultados refletem o sucesso da parceria público-privada para alavancar investimentos. "Os nossos terminais não deixam nada a desejar em relação aos terminais internacionais. Os portos brasileiros atuam com as melhores tecnologias, estão evoluindo em termos de tecnologia e descarbonização. Há uma parceria grande com o setor privado para ampliação da eficiência", ressaltou.

Um representante do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) também destacou a importância da construção do túnel aquaviário Santos-Guarujá. O empreendimento também vai garantir maior capacidade de escoamento do Porto, porque prevê área para tráfego de veículos automotores.

Santos e Guarujá, cidades do litoral norte de São Paulo, estão separadas pelo Canal do Porto do Santos. A obra total está orçada em cerca de R\$ 6 bilhões, valor que será dividido de forma igualitária com o Governo de São Paulo. A principal obra de infraestrutura logística está inserida no PAC, Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal.

Aviação regional

No modal aéreo, o aeroporto do Guarujá é estratégico tanto por seu potencial para atrair investimento em turismo para o litoral norte quanto pela proximidade com o Porto de Santos. O MPor vai investir R\$ 167,6 milhões, sendo R\$ 23,3 milhões via novo PAC e R\$ 144,3 pelo Programa AmpliAR.



"O investimento no aeroporto de Guarujá, que fica de 10 a 15 minutos de Santos, tem complementaridade com os investimentos no Porto de Santos. Além de transporte de carga mais valioso, poderá ser feito o transporte comercial a partir da homologação, pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil). Trata-se de uma facilidade para investidores", explicou o secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, durante o Santos Export. Ao todo, serão investidos quase R\$ 10 bilhões em aeroportos localizados no estado de São Paulo.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 20/03/2025

ELDORADO BRASIL LANÇA PROCESSO SELETIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Informações: Santaportal (20 de março de 2025)

A Eldorado Brasil Celulose é um processo seletivo aberto para o Programa Super Talentos – PcD, uma iniciativa estruturada para promover a inclusão e o desenvolvimento profissional de colaboradores com deficiência. O programa tem como objetivo principal garantir a igualdade de oportunidades dentro da companhia, permitindo que esses profissionais tenham autonomia e atinjam seu pleno potencial.

Neste momento, as vagas abertas são para a função de assistente administrativo. Os interessados precisam se inscrever no site da empresa, na página carreiras <https://vagaseldoradobrasil.gupy.io/> e seguir o passo a passo para a inscrição. Todo o formato é acessível a todos os tipos de deficiência.

O processo seletivo será presencial, totalmente inclusivo e focado na avaliação das competências técnicas e comportamentais dos candidatos. Ao receber uma convocação para a participação das entrevistas, é possível sinalizar a necessidade de uma condição especial para o atendimento.

As vagas serão destinadas às unidades da empresa em Três Lagoas (MS) e Santos, com possibilidade de candidaturas de profissionais de todo o país. A inscrição para o programa ficará aberta por 15 dias.

Programa Super Talentos – PcD

Vaga: assistente administrativo

Pré-requisitos:

Formação: Ensino Médio completo ou estar cursando graduação em Administração, Ciências

Contábeis, Economia ou áreas correlatas;

Pacote Office – Nível básico;

Laudos médicos;

Conhecimentos em rotinas administrativas.

Acesse: <https://vagaseldoradobrasil.gupy.io/>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 20/03/2025

ELEITOS PRESIDENTES DE 28 COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Informações: Agência Câmara de Notícias (20 de março de 2025)

Duas comissões ainda não elegeram os presidentes; eleições deverão ocorrer na próxima semana

Vinte e oito comissões permanentes da Câmara dos Deputados já elegeram os seus novos presidentes, para o mandato de um ano. Os partidos dos presidentes que comandarão cada colegiado foram definidos anteriormente pelos líderes partidários, com base na proporcionalidade partidária, e os nomes dos candidatos eleitos também foram indicados pelos líderes.



A Câmara tem 30 comissões permanentes. As outras duas comissões, a de Administração e Serviço Público e a de Desenvolvimento Urbano, deverão eleger os novos presidentes na próxima semana.

Veja abaixo os presidentes eleitos:

- Lafayette de Andrada é eleito presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico
- Elcione Barbalho é eleita presidente da Comissão de Meio Ambiente
- Paulo Azi é eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça
- Maurício Carvalho é eleito presidente da Comissão de Educação
- Diego Andrade é eleito para presidência da Comissão de Minas e Energia
- Zé Vitor é eleito pela segunda vez presidente da Comissão de Saúde
- Leo Prates é eleito presidente da Comissão de Trabalho
- Rogério Correia é eleito presidente da Comissão de Finanças e Tributação
- Ricardo Barros é eleito presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação
- Comissão de Integração Nacional elege Yandra Moura para presidência
- Comissão de Defesa do Consumidor elege Daniel Almeida presidente
- Mauricio Neves é eleito presidente da Comissão de Viação e Transportes
- Filipe Barros é o novo presidente da Comissão de Relações Exteriores
- Bacelar presidirá Comissão de Fiscalização Financeira e Controle
- Laura Carneiro é eleita presidente da Comissão do Esporte
- Denise Pessoa é eleita presidente da Comissão de Cultura
- Beto Richa vai presidir a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços
- Célia Xakriabá é eleita presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher
- Ruy Carneiro é eleito presidente da Comissão de Previdência e Assistência Social
- Duarte Jr. vai presidir a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência
- Zé Silva vai presidir Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
- Marcelo Álvaro Antônio é eleito presidente da Comissão de Turismo
- Delegado Paulo Bilynskyj é eleito presidente da Comissão de Segurança Pública
- Rodolfo Nogueira é o novo presidente da Comissão de Agricultura
- Reimont é eleito presidente da Comissão de Direitos Humanos
- Deputada Dandara é eleita presidente da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários
- Júlio César Ribeiro é eleito presidente da Comissão de Comunicação
- Fred Costa é eleito presidente da Comissão de Legislação Participativa

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 20/03/2025

ESTADO DE SP CONCENTRA QUASE METADE DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PAÍS

Informações: Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo (20 de março de 2025)

São 12,8 mil companhias, que faturam US\$ 73 bilhões por ano com vendas para o exterior

De cada 10 empresas brasileiras que exportam, entre quatro e cinco ficam no estado de São Paulo. São 12.865, o que representa 44,6% das 28.847 companhias do país que vendem para o exterior. Os dados, referentes a 2024, aparecem em levantamento da Secretaria Nacional de Comércio Exterior (Secex) e foram compilados pela InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE).

O documento mostra que São Paulo tem quase quatro vezes mais empresas exportadoras que o segundo colocado no ranking nacional. E que, em 2024, as exportações paulistas movimentaram US\$ 73 bilhões, o equivalente a mais de R\$ 420 bilhões, na cotação atual. Já o total de empresas exportadoras cresceu 2% na comparação com 2023, mais que o avanço da média nacional, de 1,1%.

“Temos investido em capacitação, missões interacionais e uma série de outras iniciativas capazes de ampliar o número de empresas exportadoras, o que torna essas companhias mais competitivas e contribui para a geração de emprego e renda em São Paulo, uma das principais diretrizes do



governador Tarcísio de Freitas”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Jorge Lima.

Para o presidente da InvestSP, Rui Gomes, “os investimentos em inovação e formação de mão obra, com algumas das melhores universidades do país, e uma logística privilegiada, com estradas do primeiro mundo, o porto de Santos e três grandes aeroportos – Cumbica, Congonhas e Viracopos -, são fatores que importantes que São Paulo são destaque”.

Pequenos negócios

Um dos destaques do levantamento é o fato de que não são apenas as grandes empresas que vendem para o exterior. O Estado de São Paulo tem quase 4,7 mil companhias de micro e pequeno porte, além de microempreendedores individuais (MEIs), que também exportam.

A gerente de Competitividade e Exportação da InvestSP, Elisabete Donato, comemora o resultado e afirma que: "com o suporte adequado, empresas de qualquer tamanho têm acesso ao mercado internacional. Apoiar os pequenos negócios é fundamental para promover o desenvolvimento econômico e social, uma vez que eles respondam por 70% da geração de emprego no país".

Um especialista coordenado o Exporta SP (<https://www.investe.sp.gov.br/exporte/exportasp/>), programa da SDE e da InvestSP que oferece capacitação gratuita para exportações externas para micro, pequenas e médias empresas de qualquer região do Estado e de qualquer setor. Ao longo de quatro meses, o empreendedor participa de 20 aulas online – sobre temas como definição de preços, inteligência comercial, marketing, contratos internacionais, logística e vendas -, além de quatro mentorias, encontros individuais nos quais ele pode falar especificamente sobre seu negócio com um especialista.

O Exporta SP já capacitou mais de 1,1 mil empresas e está com inscrições abertas até 21 de março para a turma do primeiro semestre de 2025. Para saber mais e se inscrever, **clique aqui** .
<https://www.investe.sp.gov.br/exporte/exportasp/>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 20/03/2025

SP FIRMA CONTRATO DE CONCESSÃO PARA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO NOVA RAPOSO

Informações: Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo (20 de março de 2025)

A Concessão, realizada por meio de Concorrência Internacional, tem prazo de 30 anos e valor estimado de R\$ 7,9 bilhões que deverão ser investidos por Castello Branco, Raposo Tavares e Coronel PM Nelson Tranches

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), firmou o contrato de concessão com a Concessionária Ecovias Raposo Castello para a ampliação, operação, conservação e manutenção do sistema rodoviário Nova Raposo. A assinatura do contrato ocorreu no dia 14 de março de 2025 com publicação no Diário Oficial desta terça-feira (18).

A concessão, realizada por meio de Concorrência Internacional, tem um prazo de vigência de 30 anos e um valor estimado de R\$ 7,9 bilhões que deverão ser investidos ao longo de 92 quilômetros das rodovias Castello Branco (SP-280), Raposo Tavares (SP-270) e Coronel PM Nelson Tranches (SP-029). O contrato inclui a exploração de receitas acessórias, além dos serviços obrigatórios previstos.

A concessão foi firmada vencedora vencedora, com interveniência da Artesp e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). O objetivo é garantir investimentos essenciais para a modernização e melhoria da infraestrutura rodoviária, garantindo mais segurança e eficiência para os usuários.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 20/03/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

HADDAD DEFENDE GALÍPOLO APÓS NOVO AUMENTO DOS JUROS PELO COPOM: 'NÃO DÁ PARA DAR UM CAVALO DE PAU DEPOIS QUE ASSUME'

Ministro ressaltou que aumento da Selic "estava contratado pela última reunião do Copom do ano passado"

Por Bruna Lessa — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e Gabriel Galípolo, indicado para a presidência do Banco Central — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, saiu em defesa do novo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, após o Comitê de Política Monetária (Copom) decidir elevar a taxa Selic para 14,25%. Segundo Haddad, a atual diretoria do BC herdou compromissos da gestão anterior e precisa administrar essa transição com cautela.

— Na última reunião você contratou três aumentos bastante pesados na Selic. Você não pode na presidência do Banco Central dar um cavalo de pau depois que você assumiu. Isso é uma coisa muito delicada — afirmou.

As declarações foram feitas durante sua participação no programa Bom Dia, Ministro.

Haddad comparou a situação enfrentada por Galípolo com o desafio que encontrou ao assumir a Fazenda após a gestão de Paulo Guedes, ministro da Economia do governo Bolsonaro.

— Os novos presidentes, novos diretores, têm uma herança a administrar, mais ou menos como eu em relação ao Paulo Guedes. Não foi fácil manter o país funcionando depois de 2022. Em 2022, foi feito um estrago nas contas públicas para garantir o resultado eleitoral que você não pode imaginar — criticou.

O ministro destacou que transições tumultuadas representam um problema, mas ele reforçou que acredita na competência da nova diretoria do BC e que tanto a autoridade monetária quanto o governo têm metas exigentes a cumprir.

Durante sua participação no programa, Haddad minimizou os resultados da pesquisa da Genial/Quaest que indicaram um aumento na sua rejeição entre agentes do mercado financeiro. O ministro questionou a metodologia do levantamento e comparou o resultado a uma conversa informal.

— Olha, depende de onde você fizer a pesquisa, vai sair de um jeito. Se você vai na Faria Lima e consulta as pessoas... 106 pessoas na Faria Lima consultadas e dizer que isso é uma pesquisa, é dar um nome muito pomposo para uma coisa que deve ter sido feita em 15 minutos — afirmou Haddad.

Isenção de IR foi estudada por mais de um ano

Haddad também declarou que a proposta de isenção do Imposto de Renda foi meticulosamente estudada por mais de um ano e que a oposição não terá motivos para rejeitá-la. Segundo ele, a medida corrige distorções históricas e busca justiça tributária sem aumentar a carga de impostos sobre os contribuintes.

Impacto fiscal das medidas



Fonte: Ministério da Fazenda

Infográfico reforma do Imposto de Renda: Impacto das medidas — Foto: Arte O Globo

— A proposta foi muito bem recebida porque quem vai pagar essa conta é quem hoje não paga Imposto de Renda. Estamos falando de justiça tributária. É uma das coisas mais justas que se poderia fazer, me pergunto por que não se fez isso antes — afirmou Haddad.

Projeto da reforma do Imposto de Renda enviado ao Congresso nesta semana prevê a isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Os que ganham entre esse valor e R\$ 7 mil também terão alívio tributário.

Para compensar a perda de arrecadação, a ideia é ter uma tributação mínima de 10% sobre a alta renda. No alvo desta medida estão 141 mil contribuintes que têm rendimentos superiores a R\$ 600 mil anuais (acima de R\$ 50 mil por mês), a serem taxados com alíquotas que crescem de forma linear até alcançar 10% para os com renda maior que R\$ 1,2 milhão por ano.

Como o novo IR vai funcionar na prática?

Pais passará a ter dois sistemas de tributação: um para quem ganha até R\$ 7 mil e outro para quem ganha a partir de R\$ 7 mil

Como será o alívio do Imposto de Renda no novo modelo

Exemplos de redução de IR por salários

Renda mensal	Imposto pago hoje	Quanto passará a pagar
R\$ 5.000	R\$ 312,89	R\$ 0
R\$ 5.500	R\$ 436,79	R\$ 202,13
R\$ 6.000	R\$ 574,29	R\$ 417,85
R\$ 6.500	R\$ 711,79	R\$ 633,57
R\$ 7.000	R\$ 849,29	R\$ 849,20

Como vai funcionar a cobrança de Imposto de Renda nas faixas de renda mais altas

Renda anual	Alíquota final	Imposto mínimo a pagar
R\$ 600.000	0%	R\$ 0
R\$ 750.000	2,50%	R\$ 18.750
R\$ 900.000	5%	R\$ 45.000
R\$ 1.050.000	7,5%	R\$ 78.750
R\$ 1.200.000	10%	R\$ 120.000

Renda anual: considera todos os rendimentos. Contribuintes nessa faixa de renda costumam ter ganhos em fontes isentas, como eficiência. Assim, são proporcionalmente menos tributados que trabalhadores que ganham bem menos.

A nova regra, se aprovada, vai garantir pagamento mínimo de até 10% sobre a renda. De acordo com o governo, 141 mil pessoas passarão a pagar mais IR com a mudança.



Fonte: Ministério da Fazenda

Infográfico reforma do Imposto de Renda — Foto: Arte O Globo

Infográfico reforma do Imposto de Renda: Impacto das medidas — Foto: Arte O Globo

O ministro enfatizou que a proposta não implica aumento de impostos, mas sim uma redistribuição mais equitativa da carga tributária.

— Atualizar a tabela do Imposto de Renda é populismo? Essa proposta não tem um centavo de aumento de imposto. Você simplesmente troca de mão: cobra de quem não paga e isenta quem hoje está pagando além da conta — explicou.

Haddad também garantiu que a medida não afeta os super-ricos que já pagam imposto, mas sim aqueles que, até então, conseguiam driblar o sistema.

Infográfico reforma do Imposto de Renda — Foto: Arte O Globo

Compensação para estados e municípios

Outro ponto abordado pelo ministro foi a preocupação com possíveis perdas de arrecadação para estados e municípios. Haddad garantiu que haverá compensação, de modo que não haja prejuízo.

— Quando você faz o cálculo, é como se você estivesse abrindo mão da receita, mas nós não estamos. Estamos cobrando dos super-ricos que não pagam. Quando eles começarem a pagar uma alíquota mínima de 10%, você compensa — afirmou.

Isenção de ICMS em alimentos

O ministro aproveitou para criticar a postura de governadores que, segundo ele, tentam se apropriar das ações do governo federal. Durante a conversa, Haddad alfinetou, sem citar nomes, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sobre a isenção de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em alimentos da cesta básica.

— Outro dia eu vi um governador falando que isenta a cesta básica. Perguntaram para ele: 'Mas e a carne? E o ovo?', e aí não tava na cesta básica do governador. Então, é muito fácil fazer fake news e dizer que já fez tudo, que está fazendo a lição de casa. Está fazendo a lição de casa às custas do governo federal —disse o ministro.

Compromisso do governo

O ministro também afirmou que a atual gestão sempre teve o compromisso de revisar a tabela do Imposto de Renda e que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva o encarregou de estudar a viabilidade da proposta.

— O presidente Lula, desde o primeiro dia, disse: 'Haddad, você sabe que eu não faço promessa para pagar eleição'. Ele falou: 'Você tem tempo, sei que é uma proposta complexa e difícil, mas estude o assunto porque, uma hora, gostaria de chamar você ao palácio para explicar como vamos viabilizar isso'. Colocamos os melhores técnicos debruçados sobre isso — relatou o ministro.

Segundo Haddad, a proposta estava prevista para ser enviada no final de 2024, mas foi adiada para ajustes finais.

—Já era para ter sido mandada no final do ano passado, mas o presidente adiou porque não gostou de um determinado dispositivo — explicou.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 20/03/2025

CONSULTORIA PREVÊ MAIOR NÚMERO DE NOVOS PROJETOS DE PETRÓLEO EM UMA DÉCADA

Produção deve totalizar cerca de 2,9 milhões de barris por dia este ano, maior desde 2015
Por Mia Gindis, Em Bloomberg



Entre os maiores projetos estão o campo Tengiz, no Cazaquistão; Bacalhau, no Brasil; além das expansões de Berri e Marjan, na Arábia Saudita — Foto: Agência Petrobras

Uma onda de projetos de petróleo, do Brasil à Arábia Saudita, deve entrar em operação este ano, proporcionando a maior injeção de nova produção de petróleo bruto em mais de uma década.

A produção de novos campos de petróleo deve totalizar cerca de 2,9 milhões de barris por dia em 2025, um aumento significativo em relação aos aproximadamente 800 mil barris por dia do ano passado, de acordo com dados da consultoria Raymond James.

Esse é o maior volume registrado desde 2015. Entre os maiores projetos estão o campo Tengiz, no Cazaquistão; Bacalhau, no Brasil; além das expansões de Berri e Marjan, na Arábia Saudita. No entanto, as projeções para este ano e o próximo estão sujeitas a atrasos e podem sofrer alterações.

Os analistas globais de petróleo vêm projetando um excesso de oferta para 2025, à medida que países como Guiana e Brasil aumentam sua produção e a OPEP+ se prepara para reativar parte de

sua produção ociosa a partir de abril. Enquanto isso, as políticas comerciais do presidente dos EUA, Donald Trump, têm gerado preocupações sobre uma possível redução da demanda global por energia.

A Administração de Informação de Energia dos EUA (EIA) prevê que a oferta superará a demanda em 100.000 barris por dia este ano, enquanto a Agência Internacional de Energia (IEA) estima um excedente de 600.000 barris por dia. Embora a Raymond James não tenha divulgado previsões completas para produção e consumo, a empresa projeta que a oferta ultrapassará a demanda em 280.000 barris por dia até o final de 2025.

"Os investidores ainda não compreenderam totalmente o volume de nova oferta que os projetos trarão em 2025", disse Pavel Molchanov, analista da Raymond James.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 20/03/2025

APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025 DESTRAVA NOVO CNU, REAJUSTE PARA SERVIDORES E MUDANÇA NO IR

Texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva
Por Geralda Doca — Brasília



O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O Congresso Nacional aprovou nesta quinta-feira o Orçamento da União de 2025. A proposta orçamentária deveria ter sido votada em dezembro, mas, até o momento, isso não havia ocorrido. Aprovado pelos parlamentares, o texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A aprovação do texto vai abrir caminho para várias ações do governo que estão represadas. Entre elas,

reajuste dos servidores civis e militares.

O Executivo publicou em dezembro uma medida provisória (MP) estabelecendo o reajuste salarial para os servidores públicos. Porém, isso só será efetivado após a aprovação e sanção do Orçamento. Os valores serão pagos de forma retroativa.

O governo também aguarda a aprovação da proposta orçamentária para lançar editais de concurso, como o novo Concurso Nacional Unificado (CNU).

Ainda está na fila a correção da faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda (IR) para até dois salários mínimos (R\$ 3.036), entre outras medidas.

Tradicionalmente, a proposta orçamentária anual é votada em dezembro, mas, diante do imbróglio envolvendo a liberação de emendas parlamentares no fim do ano passado, o projeto ficou parado.

Além de resolver essa questão, o Executivo precisou fazer vários ajustes de última hora no projeto original. Entre eles, fez um corte de R\$ 7,7 bilhões na verba do Bolsa Família para atender outros programas.

Na lista de ajustes nas despesas está ainda a inclusão de R\$ 3 bilhões no programa de vale-gás — para o qual só havia uma reserva de R\$ 600 milhões. Também houve um acréscimo em torno de R\$ 8 bilhões em despesas previdenciárias.

O Executivo também pediu ao Congresso para destinar ao Orçamento R\$ 15 bilhões do Fundo Social do pré-sal para ampliar o programa Minha Casa Minha Vida para atender famílias de classe média, com renda entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 20/03/2025

LEILÃO DA MASSA FALIDA DA ITAPEMIRIM — DE MARCA À FROTA — BUSCA QUASE R\$ 100 MILHÕES

Por Rennan Setti



Frota de ônibus da empresa Viação Itapemirim Arquivo — Foto: AP/PR

Vão a leilão na próxima semana os ativos da massa falida da Viação Itapemirim, que já foi a maior empresa de transporte rodoviário do Brasil, mas faliu há mais de dois anos, afundada em dívidas.

Os ativos leiloados foram avaliados em R\$ 97,2 milhões e incluem as marcas

Itapemirim e Kaissara, direitos de exploração de linhas interestaduais, guichês em rodoviárias e a frota de ônibus.

Como de praxe, o leilão será realizado em mais de uma data, com diferenças de preço. O primeiro leilão começa no dia 25 e aceitará lances iguais ou superiores ao valor de avaliação. No segundo leilão, a partir de 8 de abril, será permitido deságio sobre o valor de avaliação. Haverá ainda um terceiro período de lances a partir de 23 de abril. Os ativos serão leiloados pela Mega Leilões.

O Tribunal de Justiça de São Paulo decretou a falência do Grupo Itapemirim em setembro de 2022, após uma recuperação judicial que durou seis anos e envolvia mais de R\$ 200 milhões em dívidas.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 20/03/2025

MARGEM EQUATORIAL: MINISTRO DE MINAS E ENERGIA SUGERE FALTA DE 'CORAGEM' DE PRESIDENTE DO IBAMA

Rodrigo Agostinho tem adiado decisão sobre licença para pesquisa da Petrobras

Por Alice Cravo — Brasília



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante evento — Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil/17-12-2024

Em meio à pressão para o licenciamento de pesquisas pela Petrobras na Margem Equatorial e o adiamento do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, para a decisão final, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta quinta-feira que o presidente do órgão ambiental não tem “coragem” para expressar sua resposta em relação ao pedido e que tem “ansiedade” e “pressa” pela decisão, sugerindo que ela

seria suficiente para “dar respostas às demandas da sociedade”, se referindo aos eventuais investimentos decorrentes da exploração.



Silveira tem pedido reuniões com Agostinho para tratar do tema, mas afirmou que tem sido ignorado pelo órgão ambiental. Recentemente, o Ibama enviou o pedido para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para que ela também participasse do encontro. Na ocasião, Silveira quer cobrar celeridade pela decisão por parte do Ibama.

— Eu já fiz o pedido (de reunião), reiterei o pedido, mas não recebi nenhuma resposta do presidente do Ibama — afirmou, completando: — Há um receio grande em falar ao povo brasileiro qual é a resposta dele em relação à resposta que eu cobro dele há vários meses em relação à Margem Equatorial. Não quero levar para o lado pessoal, quero falar institucionalmente. Eu acho que ele está receoso de dizer "eu vou atender um interesse nacional". Ou "não tenho coragem e não vou licenciar porque falta um requisito".

Silveira também criticou o silêncio de Agostinho sobre o andamento do processo. O presidente do órgão ambiental já foi questionado publicamente em mais de uma ocasião sobre o tema, mas não deu prazos nem detalhes sobre o andamento da análise.

— Acho que todo mundo tem de vir a público quando questionado e responder aos questionamentos. E é só isso que estou querendo do presidente do Ibama.

Como mostrou O GLOBO, técnicos do Ibama recomendaram negar o plano apresentado pela Petrobras para realizar pesquisas de exploração na bacia da Foz do Amazonas, no litoral do Amapá. A área fica a cerca de 500 quilômetros da foz em si e a 160Km da costa de Oiapoque (AP).

A palavra final fica, no entanto, fica na mão do presidente Rodrigo Agostinho, que decidirá com base em outras informações e conversas com outras instâncias do Ibama.

O entorno presidencial defende que se acelere a liberação da licença para distanciá-la da realização da COP30, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas, marcada para novembro, em Belém. Para esse grupo, composto por Waldez Góes (Integração), Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Silveira (Minas e Energia), quanto mais próximo do evento, mais difícil será para a licença sair. Há temor, por exemplo, que se a licença for dada no segundo semestre ocorram protestos contrários a essas pesquisas durante a COP.

A Petrobras teve o pedido de licença negado em 2023. A estatal recorreu. É esse recurso que agora está em análise no Ibama. Os técnicos entenderam, porém, não haver elementos para rever a recomendação de indeferimento da licença.

Estima-se que na Margem Equatorial, que se estende por mais de 2,2 mil km, do Rio Grande do Norte até o Amapá, existam reservas de 30 bilhões de barris de petróleo. A região é uma aposta da Petrobras para a produção de petróleo e gás em meio a grandes descobertas de reservas na Guiana e Suriname, próximas ao norte do Brasil.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 20/03/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

GOVERNO FEDERAL RETOMA CONTROLE DO PORTO DE ITAJAÍ E BUSCA REATIVAR OPERAÇÕES APÓS 18 MESES

Gestão do porto, que era municipal havia 30 anos, passou para a Autoridade Portuária de Santos, que administra o Porto de Santos, por decisão do governo federal; prefeitura critica federalização

Por Ivo Ribeiro

Após um ano e meio praticamente paralisado, o Porto de Itajaí, no litoral norte de Santa Catarina, tenta retomar a normalidade de suas operações, com uma nova gestão. Por decisão do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), o porto catarinense foi federalizado no final do ano passado e desde 2 de janeiro de 2025 sua administração é da Autoridade Portuária de Santos (APS), responsável pela infraestrutura pública do Porto de Santos.

A decisão busca recuperar e dar novo ímpeto ao porto catarinense, cuja gestão era do município de Itajaí e que deveria ter feito um processo de concessão desde 2023. No entanto, a falta de avanço nessa questão resultou em um agravamento significativo da situação, segundo relatos de profissionais do setor portuário. Embora a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI) tenha realizado uma licitação, o resultado foi contestado, prolongando a incerteza.

Antes, em 2022, houve uma tentativa no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro de fazer a concessão do porto à iniciativa privada. A intenção era realizar o leilão em dezembro daquele ano, propiciando investimentos da ordem de R\$ 2,8 bilhões em melhorias, modernização e expansão do porto. O plano não teve sucesso.

Com a federalização no final de 2024, o governo escalou a APS, autarquia que administra o Porto de Santos. A missão é pôr a casa em ordem em Itajaí para recuperar e revigorar o porto. O advogado André Leme da Silva Fleury Bonini, que era chefe de gabinete do presidente da APS, Anderson Pomini, assumiu interinamente a superintendência do porto catarinense no início de janeiro.



Porto de Itajaí foi federalizado pela União no final de 2024 e a gestão passada à APS, autarquia que administra o Porto de Santos
Foto: Marcio Figueiredo /Estadão

por mês”, afirmou. A operação logística da Seara, empresa do grupo J&F Investimentos, dono da JBS, é feita pela JBS Terminais.

Segundo Ávila, o objetivo do MPor é fazer arrendamentos definitivos de áreas no porto. A previsão é de que o terminal de contêiner tenha operação definitiva definida ainda em 2025. “Outra frente é a concessão das obras (de dragagem e aprofundamento) do canal de navegação, num processo competitivo”, disse o secretário. “Essa obra está na agenda de prioridades”, afirmou.

A concessão deverá entrar em vigor em janeiro de 2027, após os trâmites necessários com a empresa vencedora da licitação. A concessão será pelo prazo de 25 anos. O contrato, disse o secretário, vai abranger dragagem e manutenção, aprofundamentos e zeladoria.



Porto de Itajaí já foi um dos mais importantes na movimentação de contêineres frigoríficos
Foto: Marcio Figueiredo /Estadão

“Nosso objetivo, agora, é deixar o porto em plenas condições de operar”, afirma Ávila. Ele informa que ao final deste mês haverá uma avaliação para definir a melhor solução jurídica, técnica e econômica para o porto sob gestão federal. Por exemplo, criar uma “companhia

docas” ou oficializar o convenio de gestão com a APS.

Na avaliação do secretário, o Porto de Itajaí já voltou a ganhar ritmo nesse curto período de nova gestão. “O porto, que já foi um dos principais do País na movimentação de contêineres e de carga frigorificada, sofreu muito neste um ano e meio de paralisação. Havia muitos problemas.”

Prefeitura de Itajaí critica federalização

A encampação do porto pela União e a entrega da gestão para a APS não foram bem-vistas pela gestão municipal de Itajaí e até por sindicalistas ligados ao porto catarinense. O prefeito Robison Coelho (PL), que já foi vereador da cidade e também secretário-adjunto de Portos, Ferrovias e Aeroportos do Estado no governo Jorginho Melo (PL), disse que “foi um duro golpe (a federalização) que a cidade sofreu”.

Mesmo dizendo que vai continuar defendendo a gestão municipalizada, Coelho ressalva: “Isso não quer dizer que vamos virar as costas para o porto e que não vamos fazer uma gestão alinhada com o Porto de Santos. Já tivemos várias reuniões para construir pautas positivas e o futuro do nosso porto em conjunto”, conforme nota da assessoria de comunicação da prefeitura de Itajaí enviada ao Estadão.

Em nota, o prefeito declara que, se dependesse da assinatura dele, o porto ainda seria municipal. “No entanto, ela (retornar ao modelo de gestão anterior) é uma decisão que agora só cabe ao governo federal e eles têm um entendimento diferente. Lamentamos, claro, mas vamos trabalhar em prol da cidade.”

Com uma história que teve início em 1938, o porto organizado (cais público e área arrendada) de Itajaí teve a gestão municipalizada no fim dos anos de 1990, no governo do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso.

Itajaí, com 264 mil habitantes, tem um vínculo portuário muito forte, com a grande geração de receita e tributos vinda das operações do porto. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) do município foi de R\$ 47,7 bilhões, segundo dados do IBGE, tornando-se a maior economia de Santa Catarina.

Maior eficiência e novas cargas

A avaliação da nova gestão é que já se verifica uma ascendente retomada, embora haja muito a se fazer. Segundo informações do porto, em janeiro houve 81 atracações de navios, e a receita passou de R\$ 7,5 milhões, um ano atrás, para R\$ 18 milhões em janeiro último.

O objetivo, informa, é atrair outras cargas, como o embarque e desembarque de veículos – já há um acordo com a montadora BMW. Vislumbra-se também iniciar a importação de fertilizantes (potencial de 700 mil toneladas ao ano) para atender demanda do agronegócio.



Porto tem sido administrado pela empresa que fez a gestão do Porto de Santos Foto: Marcio Figueiredo/Estadão

Bonini, superintendente interino desde 2 de janeiro, diz que os 80 funcionários do porto foram mantidos e que foi iniciado um trabalho de treinamento em intercâmbio com o porto de Santos, para se obter expertise das operações do porto paulista. “Estamos implantando o sistema de gestão da APS. São 45 contratos de serviços da SPI (Superintendência do Porto de

Itajaí) que passaram ao novo modelo. A meta é tornar o porto catarinense, agora federal, mais eficiente.”



A nova gestão pretende ampliar também a carga de contêineres, atualmente bem diversificada, aumentando a capacidade dos pátios de armazenagem. “Nessa retomada, vamos mostrar um porto mais eficiente. Não queremos ver o cais vazio, mas também não queremos ver filas de navios”, afirma Bonini.

Segundo o superintendente, a previsão é ter um levantamento de investimentos que devem ser realizados no porto ao final de 100 dias de operação pela APS, indicando, inclusive, as grandes obras de infraestrutura portuária e no canal para a melhor atracação das embarcações.

Indicado novo superintendente

Bonini deverá, em breve, ser substituído pelo também advogado João Paulo Tavares Bastos Gama, que foi o nome indicado pelo governo federal para ser o superintendente do Porto de Itajaí. Ele assume após processo de transição administrativa no porto. Seu nome já era cotado, pois esteve à frente das negociações envolvendo o processo de federalização.

No segundo mês da gestão APS, o porto registrou movimento de 285,2 mil toneladas: 147 mil com importação e 138 mil de exportação, segundo informações no site. Em contêineres, o movimento total foi de 22.662 TEUs, sem comparação com o ano anterior, pois não houve movimento devido à paralisação das operações que se arrastou até setembro.

O complexo portuário de Itajaí, incluindo a Portonave (terminal único privado, dedicado a contêineres), movimentou em fevereiro 1,16 milhão de toneladas. Em contêineres, a alta foi de 6%, somando 112.766 TEUs.

O porto teve no mês 34 atracações de embarcações, com destaque para nove navios de cruzeiro e uma atracação de um navio trazendo automóveis da BMW. O porto tem um píer no cais dedicado a embarque e desembarque de turistas de navios de cruzeiros que param na cidade.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2025

EXECUTIVOS DO SETOR DE PETRÓLEO ESTÃO CADA VEZ MAIS FRUSTRADOS COM AGENDA DE TRUMP

Dirigentes que gastaram mais de US\$ 75 milhões para ajudar a eleger o republicano veem tarifas a importados encarecer materiais essenciais, como tubos de aço, e abalar a confiança do consumidor
Por Rebecca F. Elliott (The New York Times)

Executivos do setor de petróleo e gás se reuniram com o presidente Donald Trump na Casa Branca na quarta-feira, 19, buscando influenciá-lo em questões que vão desde a desregulamentação até as tarifas.

Alguns executivos do setor, que gastaram mais de US\$ 75 milhões para ajudar a eleger o republicano, estão cada vez mais frustrados com a agenda do governo. As tarifas estão encarecendo materiais essenciais, como tubos de aço, além de abalar a confiança do consumidor.

Os preços do petróleo caíram cerca de 14% desde pouco antes de Trump assumir o cargo, para cerca de US\$ 67 o barril. Peter Navarro, assessor sênior da Casa Branca, falou sobre os benefícios do petróleo vendido por apenas US\$ 50 o barril. Com esses preços, as empresas que operam em grandes áreas do setor petrolífero americano perderiam dinheiro perfurando novos poços.

Os preços do petróleo não foram discutidos durante a reunião de quarta-feira, disseram as autoridades do governo Trump.



Whiting, Indiana, abriga uma unidade da refinaria da BP, uma das que mais dependem do petróleo canadense Foto: Jamie Kelter Davis/NYT

“Não há nada que pudéssemos dizer naquela sala que mudasse isso nem um pouco e, portanto, não foi realmente um tópico de discussão”, disse Doug Burgum, secretário do Interior, aos repórteres.

Em vez disso, de acordo com Burgum, os executivos se concentraram em questões como facilitar a obtenção de licenças para projetos de energia. “Temos de ser

capazes de construir, baby, construir para que tenhamos de fato a infraestrutura para impulsionar nossa economia”, disse ele.

Aqui estão algumas das prioridades do setor:

Reforma do licenciamento

As empresas de energia estão pressionando Trump e o Congresso a flexibilizar as regras de licenciamento para facilitar a construção de linhas de transmissão, oleodutos e outras infraestruturas. Muitas empresas querem dificultar que os estados bloqueiem os projetos propostos e que os ambientalistas e outros os prendam nos tribunais.

“Se você quer mais energia nos Estados Unidos e mais investimentos nos Estados Unidos, temos de ser capazes de construir coisas novamente. Já ouvi isso várias vezes”, disse Chris Wright, o novo secretário de Energia dos EUA, na semana passada, resumindo o feedback dos executivos com quem se reuniu na conferência CERAWEEK by S&P Global, em Houston. “Minha resposta é: Dê-me detalhes específicos. Que licença? Qual foi o problema?”

Tarifas

As refinarias dos EUA compram petróleo do Canadá e do México, transformam-no em combustíveis como a gasolina e depois exportam esses produtos mais valiosos. Esses laços comerciais foram formados ao longo de décadas e seria difícil e caro desfazê-los.

Trump anunciou tarifas de 25% sobre as importações do Canadá e do México, com uma taxa menor, de 10%, para os produtos energéticos canadenses. Mas, neste mês, ele adiou essas tarifas sobre a maioria das mercadorias, incluindo a energia importada de acordo com um acordo comercial norte-americano negociado por Trump durante seu primeiro mandato. Esse adiamento está previsto para terminar no início de abril.

A tarifa de 25% sobre o aço importado, que entrou em vigor este mês, também é uma grande preocupação para os executivos. O metal é usado em tudo, de tubulações a poços, e está ficando mais caro por causa da tarifa. Alguns executivos continuam esperançosos de que conseguirão obter isenções, embora Trump tenha rejeitado essa ideia.

Wright disse aos repórteres na quarta-feira que as discussões sobre as tarifas estavam em andamento.

Exportações de gás natural

Mais cedo na quarta-feira, o Departamento de Energia concedeu aprovação condicional a um grande projeto de exportação de gás natural na Costa do Golfo, conhecido como CP2 LNG. Essa é uma área em que as empresas de petróleo e gás e o governo Trump estão alinhados: Ambos querem vender mais gás natural no exterior.

O ex-presidente Joseph R. Biden Jr. suspendeu o licenciamento em janeiro de 2024 para estudar como os projetos afetariam as mudanças climáticas, entre outras preocupações.



O gás natural é composto principalmente de metano, um potente gás de efeito estufa que pode vazar de poços, tubulações e outras infraestruturas. A queima de gás natural também produz dióxido de carbono, outro gás de efeito estufa, embora muito menos do que a queima de carvão.

O governo Biden acabou descobrindo que um grande aumento nas exportações dos EUA poderia fazer com que as emissões globais de gases de efeito estufa aumentassem modestamente e criassem poluição nas comunidades próximas aos terminais de exportação. Um estudo separado divulgado este mês pela S&P Global concluiu que o aumento das exportações dos EUA ajudaria a manter o controle das emissões globais porque o gás substituiria outras fontes de energia mais sujas.

O desenvolvedor da CP2, a Venture Global, estava esperando há mais de três anos pela aprovação do Departamento de Energia. O departamento disse na quarta-feira que estava concedendo a aprovação porque o projeto ajudaria a economia dos EUA e contribuiria para a segurança energética do país e de seus aliados.

Créditos fiscais

Algumas empresas de petróleo e gás querem preservar os créditos fiscais para a produção de hidrogênio e combustíveis renováveis, bem como a captura e o armazenamento de dióxido de carbono, a principal causa das mudanças climáticas.

Vicki Hollub, executivo-chefe da Occidental Petroleum, uma grande empresa petrolífera dos EUA que está construindo uma usina de captura de carbono no oeste do Texas, está pressionando para manter os incentivos federais para a remoção do gás de efeito estufa do ar. Esse crédito fiscal é conhecido como 45Q, com base em sua posição no código tributário.

“Para acelerar a tecnologia no ritmo em que os EUA precisam acelerar para começar a ter um impacto positivo em nossa independência energética, precisamos que o 45Q aconteça e permaneça em vigor”, disse Hollub na CERAWEEK.

Os créditos fiscais de energia limpa não foram discutidos na reunião de quarta-feira, disse Burgum.

c.2025 The New York Times Company

Este conteúdo foi traduzido com o auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial e revisado por nossa equipe editorial. Saiba mais em nossa Política de IA.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2025

TJSP ANULA DECISÃO FAVORÁVEL À PAPER EXCELLENCE EM DISPUTA COM J&F PELA ELDORADO

Grupo Especial do Tribunal de Justiça anula decisão de desembargadora que validava arbitragem de 2021; à época, a decisão foi pela transferência da empresa de celulose à companhia da Indonésia
Por Carlos Eduardo Valim

O Grupo Especial da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu nesta quinta-feira, 20, pela anulação da sentença da 2ª Vara Empresarial e de Conflitos de Arbitragem no caso da disputa entre o grupo brasileiro J&F e a empresa indonésia Paper Excellence pelo controle da Eldorado Brasil Celulose, instalada em Três Lagoas (MS).

Com a nova decisão, perde força, para a definição do caso, a arbitragem vencida pela companhia estrangeira, em 2021, contra a holding dos irmãos Batista, dona da JBS.

Por seis votos a três, os desembargadores decidiram que a sentença da juíza Renata Mota Maciel, que considerava como definidora da questão a arbitragem que determinava a transferência da Eldorado para a Paper Excellence, teria sido feita enquanto o processo estava suspenso por decisão

do próprio Tribunal de Justiça. A juíza também definia que os honorários que a J&F teria de pagar aos advogados da Paper subiriam de R\$ 10 milhões para R\$ 600 milhões, ao revisar o valor da causa de R\$ 100 milhões para R\$ 6 bilhões – os honorários seriam 10% do valor da causa.

Ao comentar o novo capítulo no caso, nesta quinta-feira, 20, a J&F ressaltou a volta à primeira instância da Justiça, enquanto a Paper destacou que a nova decisão não tira a validade da arbitragem que venceu.



A Eldorado Brasil Celulose, instalada em Três Lagoas (MS), tem o controle acionário dividido entre a brasileira J&F e a indonésia Paper Excellence Foto: Eldorado Brasil/Divulgação

Segundo comunicado enviado pela J&F sobre a nova decisão, com o entendimento do Grupo Especial, “volta a valer uma decisão unânime da 2ª Câmara de Direito Privado do TJSP, de 2021, que suspendia o andamento da arbitragem até o julgamento final da ação anulatória proposta pela J&F na Justiça”. A holding brasileira também afirma que a ação anulatória volta, então, para a primeira

instância, “que terá que reanalisar os argumentos e provas já existentes, além dos pedidos de produção de novas provas negados pela juíza anterior e os fatos novos ocorridos desde a sentença anulada, de julho de 2022”.

Já, segundo a Paper, afirmou que o Grupo Especial da Seção de Direito Privado do TJSP, que julga conflitos de competência do TJ, “tão somente entendeu que a sentença da juíza Renata Maciel ocorreu quando o processo estava suspenso provisoriamente”. E também defendeu que a decisão desta quinta-feira “foi proferida com base numa questão formal da sentença de primeiro grau e que toda a instrução processual está mantida e será considerada novamente para uma nova sentença na Justiça”. Dessa forma, no entender da Paper, a J&F apenas ganhou mais tempo com o novo entendimento. “A Paper Excellence confia que, baseado nas provas e depoimentos que já constam no processo, o juízo manterá a decisão anterior que confirmou a validade da arbitragem favorável à companhia”, disse, em comunicado.

Entenda a disputa entre a J&F e a Paper

Em fevereiro de 2021, a Paper Excellence venceu, por três votos a zero, uma arbitragem que decidia quem poderia ter o controle da Eldorado Celulose, após as empresas discordarem em relação às condições de pagamento para a empresa indonésia assumir as ações que ainda estavam em posse da J&F.

Em março do mesmo ano, o grupo brasileiro pediu a anulação da arbitragem, alegando conflito de interesses de um dos árbitros, por relações com escritório de advocacia que defendeu a Paper, e dizendo que a sua defesa sofreu espionagem cibernética.

Em julho de 2022, a juíza da 2ª Vara Empresarial e Conflitos de Arbitragem rejeitou a anulação da arbitragem. Enquanto a magistrada ainda analisava o caso, a J&F e a Eldorado recorreram, por meio de liminar, na segunda instância do TJSP, pedindo acesso a partes do processo. Como essas duas liminares caíram em desembargadores diferentes, aconteceu um conflito de competências sobre quem deveria julgar o caso na segunda instância, que teria de ser sanado pelo Grupo Especial.

Em setembro de 2023, começou o julgamento do recurso de segunda instância. A Paper recebeu dois votos favoráveis, e aguardava um terceiro para vencer.

Em janeiro de 2024, o processo foi suspenso, antes do voto do terceiro desembargador, por uma decisão vinda de terceira instância, pelo ministro Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), acatando o pedido de liminar da J&F para que o Grupo Especial julgasse se era válida a sentença da juíza Renata.

Com a decisão desta quinta-feira, 20, o julgamento de segunda instância deixa de ser válido, portanto o processo retorna à primeira instância, à espera de uma nova decisão.

Em paralelo, há um processo administrativo no Cade

Além da briga nos tribunais, o caso Eldorado, que já dura mais de sete anos, desdobrou-se em disputas até regulatórias.

Na quarta-feira, 19, o tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) — órgão de proteção à livre concorrência — reformou uma medida preventiva que havia suspenso direitos societários da empresa estrangeira, a Paper, na Eldorado. O placar foi de 6 a 1 em favor da companhia indonésia.

O conselheiro-relator, Victor Oliveira Fernandes, disse que a suspensão de todos os direitos políticos da Paper, acionista de 49,41% do capital social votante da Eldorado, é desproporcional e “compromete a própria racionalidade econômica dos investimentos”.

Em seu voto, ele afirmou ainda que mudanças no quadro jurídico “devem e podem” levar à reapreciação das decisões do Cade.

A medida preventiva que havia suspenso direitos societários da Paper tinha sido proferida pela superintendência-geral (SG) do Cade em novembro de 2024 e tido os seus efeitos suspensos, no início de 2025, pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) até que fosse reapreciada pelo tribunal do Cade.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2025

ANÁLISE - CONGRESSO E GOVERNO LULA FAZEM ACORDO PARA APROVAR ORÇAMENTO NO 'AZUL', MAS PAÍS QUE PAGA A CONTA

Projeto foi aprovado com superávit primário de R\$ 15 bilhões, mas ignora perigos para a arrecadação e gastos que não entraram na peça orçamentária

Por Daniel Weterman

BRASÍLIA — O Orçamento de 2025, aprovado pelo Congresso Nacional em acordo com o governo do presidente Lula (PT), reforça a percepção de que o projeto é irrealista e antecede uma série de desafios que virão pela frente. Basicamente, a peça orçamentária abrigou demandas do Poder Executivo e do Poder Legislativo de todo jeito, resultando em um aparente superávit das contas públicas e despesas genéricas sem planejamento.



O Congresso recalculou a arrecadação federal para cima, aprovando o Orçamento com um superávit primário de R\$ 15 bilhões, com receitas acima do resultado esperado por economistas e ignorando despesas que não entraram no projeto. A própria meta fiscal do governo admite um déficit de R\$ 31 bilhões.

Congresso vota o Orçamento de 2025. Na foto, o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), conversa com o relator do projeto, senador Angelo Coronel (PSD-BA), e o líder do governo no Congresso, Randolfe

Rodrigues (Rede-AP). Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Para citar um exemplo, o Orçamento aprovado trouxe a previsão de R\$ 28,6 bilhões de arrecadação com a volta do voto de qualidade no Carf (Conselho de Administrativo de Recursos Fiscais), o



tribunal da Receita Federal, medida que não gerou as receitas esperadas em 2024 e que dificilmente vai gerar em 2025, como já admitiu o próprio governo.

Na sala de gastos que “desapareceram”, mas que precisarão ser enfrentados, estão o programa Pé-de-Meia, ainda operando à margem das regras fiscais, que deve somar entre R\$ 12 e R\$ 15 bilhões, e o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, criado pela reforma tributária com R\$ 8 bilhões, que não tiveram os recursos suficientes aprovados mas que precisarão ser gastos em algum momento.

Em outra ponta, governo e Legislativo cortaram R\$ 4,8 bilhões da educação em tempo integral. A justificativa é que o pacote de corte de gastos aprovado no ano passado colocou essa despesa sob o guarda-chuva do Fundeb. O Fundeb, porém, começou a ser pago sem a parcela devida para o ensino em tempo integral e sem incorporar a medida, como o Estadão revelou. Será preciso corrigir os repasses ou a medida não terá efeito.

Saindo dos números frios para a vida real, o Orçamento reflete as prioridades de um governo – e de um Parlamento. Não se pode afirmar que a peça é totalmente fictícia, pois ali estão gastos que mexem na vida das pessoas, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e todos os investimentos em saúde e educação. A percepção de irrealismo, porém, acontece mais por conta das despesas que não entraram do que das que foram incluídas.

O Brasil se acostumou com uma dinâmica perigosa quando o assunto é contas públicas. Além do endividamento que só cresce, há um caminho perigoso na qualidade dos gastos. Primeiro, se aprova uma regra fiscal com limite de gastos para um mandato presidencial, sem definição de quais serão as prioridades. Depois, são estipulados valores para o Orçamento de cada ano com programações genéricas. E só depois, ao longo do ano, é que se escolhe para onde vai esse e aquele dinheiro, sem planejamento prévio.

O resultado é uma onda de recursos não executados e um orçamento que não se efetiva em entregas efetivas para a sociedade. De cada R\$ 100 previstos em investimentos federais para serem entregues em 2024, por exemplo, só R\$ 40 foram efetivados. Para 2025, foram aprovados R\$ 2,6 bilhões para ações do Ministério da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional que se traduzem em trator e asfalto, mas sem detalhamento mínimo do Estado ou da região do País onde os investimentos serão feitos.

O Orçamento de 2025 foi aprovado com três meses de atraso. O motivo foi a suspensão das emendas parlamentares pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no ano passado. A votação só saiu após uma promessa do governo Lula de pagar emendas que não foram liberadas em 2024 e que foram questionadas pelo Supremo.

A aprovação mostrou que os repasses indicados por deputados e senadores, sem vinculação com o planejamento estratégico do governo federal, vieram para ficar. Serão R\$ 50 bilhões em dinheiro novo neste ano, fora a fatura antiga que chega a R\$ 30 bilhões. O governo se rendeu à dinâmica. O Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), vitrine de Lula, não perdeu recursos, como se esperava anteriormente, e terá cerca de R\$ 60 bilhões. Ou seja, no papel, todos foram contemplados. Na vida real, o País “pagará” para ver quem ganha e quem perde.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2025

PORTONAVE INVESTE R\$ 1 BI EM MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL PARA RETOMAR CRESCIMENTO EM 2026

Porto situado em Navegantes (SC) é o terceiro em movimentação de contêineres, atrás do Porto de Santos e Paranaguá; volume de contêineres em 2024 registrou queda de 5% devido às obras no terminal

Por Ivo Ribeiro

Terceiro maior terminal de movimentação de contêineres do País, localizado em Navegantes, litoral norte de Santa Catarina, a Portonave prevê retomar o crescimento das operações a partir do segundo semestre de 2026, quando concluir o plano de investimento de R\$ 1 bilhão. O terminal, no momento, está com obras avançadas em melhorias operacionais e modernização em sua área de 400 mil m², cais de 900 metros de comprimento linear e três berços de atracação de navios.

A Portonave integra o complexo portuário Itajaí-Navegantes, que tem um peso grande na economia de Santa Catarina, na exportação e importação de produtos e bens diversos do agronegócio e da indústria que atendem a economia da região Sul e até de outros Estados. Com 86 mil habitantes, conforme o IBGE, e vizinha de Itajaí, Navegantes é uma cidade costeira e turística que abriga o porto e um aeroporto.

A Portonave S.A. - Terminais Portuários de Navegantes é um TUP (Terminal Único Privado), que iniciou as operações em 2007. É o primeiro TUP privado para movimentar contêiner no País. O empreendimento pertence à Terminal Investments Limited (TiL), com sede na Suíça. A empresa opera mais de 70 terminais de contêineres no mundo e é a divisão desse negócio da gigante italiana da navegação MSC.

No final de 2024, 75% das obras da primeira etapa do investimento bilionário já estavam realizadas no lado leste do cais (450 metros), enquanto as operações são realizadas na outra metade. A conclusão do investimento está prevista para o primeiro semestre de 2026, informa Osmani de Castilho Ribas, diretor superintendente administrativo da Portonave.



Terminal de movimentação de contêineres da Portonave em Navegantes (SC) Foto: Portonave/Divulgação

Um dos objetivos do investimento é também preparar o terminal para receber as maiores e mais modernas embarcações, que são navios de até 400 metros de comprimento. Atualmente, os navios que atracam são de até 350 metros (conhecidos como 'mega ships'), mas a maioria ainda é de 336 metros. "No mundo já está em operação a geração de 400 metros. "Queremos que a Portonave esteja apta a receber as maiores embarcações do mundo. Hoje não conseguimos receber nem os de 366, que já fazem

escala no Brasil, por restrições no canal de acesso", diz o executivo.

Para isso, observa Castilho, o canal de acesso ao Portonave terá de ser aprofundado, o que vai beneficiar também o Porto de Itajaí, que fica do outro lado, na margem direita do rio Itajaí-Açu. Essa obra, no entanto, depende de um processo de licitação que é conduzido pelo governo federal, a cargo do Ministério de Portos e Aeroportos.

A licitação, para definir a empresa especializada que fará os serviços de dragagem, de manutenção e aprofundamento do canal, está prevista para este ano, disse ao Estadão o Secretário do Ministério de Portos e Aeroportos, Alex Sandro de Ávila. A profundidade de 14 metros terá de ser elevada para 17 metros para as embarcações saírem plenamente carregadas.

"Sem condições de receber navios de 366 metros ficaremos fora das principais rotas de navegação", diz Castilho. Segundo o executivo, isso é fundamental para competir em âmbito global e o País ser mais representativo no comércio internacional.

Containerização em alta no País

A expectativa da Portonave é voltar a operar à plena capacidade, acima de 1,3 milhão de TEUs ao ano, em 2026. Castilho diz que o mercado de contêineres no País cresce anualmente em patamar de dois dígitos. No caso da Portonave, as cargas vêm, além de Santa Catarina, de toda a região Sul, do Centro-Oeste e do Estado de São Paulo. "Embarcamos muita madeira e derivados e proteína animal (carnes de frango e suína) e recebemos muita matéria-prima na importação."

O executivo destaca que a conteneurização das cargas ganha espaço a cada ano no País, embora a predominância ainda seja de carga geral, destaque para commodities (agrícolas e minerais). Avalia que os terminais têm de se antecipar a essa demanda.



Osmari Castilho Ribas, diretor superintendente administrativo da Portonave S.A.- Terminais Portuários de Navegantes Foto: Portonave/Divulgação

Castilho alerta, no entanto, para alguns pontos negativos na infraestrutura de acesso ao terminal: a BR-470 em processo de duplicação desde 2013; qualidade de serviço não adequada na BR-101; não há ferrovia passando pelo terminal. Esses investimentos são muito relevantes.”

No ano passado, a Portonave movimentou 1,26 milhão de TEUs, com retração de 5% ao se comparar com 2023. Segundo a empresa, o decréscimo no volume de contêineres se deveu às obras que estão sendo realizadas no cais. “Este ano ainda deveremos ter um desempenho similar, devido às obras, que vão até meados de 2026. Depois retomaremos uma etapa de crescimento”, diz o diretor.

De acordo com dados da Antaq, agência federal que regula os portos, a Portonave ficou na terceira posição no mercado de contêineres em 2024, atrás do Porto de Santos, com 3,73 milhões de TEUs (contêiner equivalente 20 pés) e de Paranaguá, com 1,46 milhão de TEUs. O Porto de Itapoá, também situado no Estado, ficou na quarta posição, com 1,2 milhão de TEUs.

Os produtos com maior despacho pelo porto no ano passado foram madeiras, carnes congeladas, celulose e papel, máquinas e cerâmicas. Principais destinos foram China, EUA, México, Japão e Filipinas.

De outros países, entraram pelo terminal produtos plásticos, maquinário, têxteis, químicos e borracha e derivados, oriundos da China, EUA, Índia, Vietnã e Itália, informa a empresa, citando dados da consultoria especializada Datamar. A importação de pneus pelo terminal representou 33% do total nacional internado pelo País, trazidos de fabricantes chineses.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 20/03/2025

SILVEIRA DIZ QUE SERIA ‘COVARDIA’ ADIAR DECISÃO SOBRE MARGEM EQUATORIAL PARA DEPOIS DA COP-30

Segundo ministro de Minas e Energia, decisão não poderia ser tomada somente para ‘ficar bonito’ do ponto de vista da comunidade internacional

Por Renan Monteiro (Broadcast)

BRASÍLIA - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que seria “covardia” adiar a decisão sobre o licenciamento em bloco na Margem Equatorial para depois da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP-30). Ele argumentou que essa decisão não poderia ser tomada somente para “ficar bonito” do ponto de vista da comunidade internacional.

O ministro é questionado com frequência, em entrevistas à imprensa, sobre uma possível contradição entre a exploração de petróleo e a realização da COP-30, que será sediada no Brasil em novembro. Ele tem reiterado que o Brasil precisa dos recursos dos combustíveis fósseis para o financiamento da transição energética e de políticas sociais.

“Nós já somos política e estruturalmente corretos com relação à sustentabilidade (...). Então, eu acho uma covardia tremenda com o povo brasileiro, em especial com o povo do Nordeste e do Norte do Brasil”, disse sobre um eventual aditamento na decisão sobre a Margem Equatorial.



Silveira voltou a defender pesquisas na Margem Equatorial, 'cumprindo todos os requisitos' Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

“Quem tem fome, tem pressa. O Brasil é um país com muitas desigualdades”, declarou, ao repetir que os recursos do petróleo precisam financiar políticas sociais.

Ele reforçou que o licenciamento para o bloco FZA-M-59, na Margem Equatorial, precisa ser feito só a partir do cumprimento de todos os requisitos técnicos

necessários para a liberação. Em críticas ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o ministro avaliou que o órgão não está apontando o que está travando a tramitação do processo.

“Minha defesa é fazer a pesquisa, cumprindo todos os requisitos”, enfatizou, em entrevista à imprensa na 2ª Reunião de Energia do Brics.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2025

BRASIL TEM 500 PROJETOS DE INFRAESTRUTURA EM ELABORAÇÃO PARA SEREM LEILOADOS; VEJA MAPAS

Só neste ano, governo federal planeja realizar 82 leilões de empreendimentos incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)

Por Luiz Guilherme Gerbelli

Apesar da incerteza econômica crescente dos últimos meses, o Brasil tem um longo cardápio de projetos de infraestrutura que pretende transferir para a iniciativa privada com potencial para atrair bilhões em investimentos nos próximos anos.

Os projetos são, em sua maioria, encampados pela União e pelos Estados, mas há também ativos de municípios na lista. Um levantamento realizado pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) apontou que o País tem cerca de 500 projetos em estruturação para migrar para o setor privado. Ao todo, eles podem garantir R\$ 750,5 bilhões em investimentos.

Esse investimento bilionário que pode chegar ao Brasil marca uma mudança de patamar e paradigma na infraestrutura brasileira. Por muitas décadas, a transferência para o setor privado era rechaçada no País. “Agora, os governantes tomaram a decisão política de fazer concessões. Não adianta ter um bom projeto se o governante não decidir fazer a concessão para o setor privado daquele ativo público”, afirma Roberto Guimarães, diretor de planejamento e economia da Abdib.



Investimento privado em infraestrutura bateu recorde em 2024 Foto: Daniel Teixeira/Estadão

No ano passado, a estimativa da Abdib é a de que o investimento em infraestrutura alcançou R\$ 259,3 bilhões, o maior valor já registrado pela série histórica da associação, iniciada em 2010.

Os investimentos privados também bateram recorde e somaram R\$ 197,1 bilhões. A associação faz a

projeção com base nos dados dos balanços divulgados pelas empresas ao longo do ano. Os dados finais de 2024 ainda serão fechados com base nos últimos números das companhias.

Mais do que uma decisão política de abrir espaço para o setor privado, há ainda outros fatores apontados por especialistas que ajudaram o País a avançar no cenário do investimento em infraestrutura. São eles: a melhora da qualidade dos estudos de viabilidade e estruturação dos projetos, o surgimento das novas fontes de financiamento e o fato de o Brasil ser um dos poucos países com projetos robustos de concessão.

A economia brasileira também lida com uma restrição fiscal importante nos últimos anos, o que ajuda a abrir espaço para o setor privado.

“Hoje, temos projetos de concessão com compartilhamento de riscos de demanda, de variação cambial. Isso não existia no passado”, afirma Guimarães.

Em 2025, o governo federal espera realizar 82 leilões de projetos que estão dentro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Os investimentos a serem contratados são de R\$ 130 bilhões.

Do total de projetos, 42 são federais. O restante é de origem de entes subnacionais. Se essa previsão se confirmar, o resultado de 2025 será o melhor já apurado desde que o PPI surgiu, em 2016. Até agora, o melhor resultado é de 2021, quando foram registrados 66 leilões.

Leilões previstos de portos e hidrovias



No PPI, há projetos previstos para diferentes áreas: portos e hidrovias, mineração, irrigação, óleo e gás, saneamento, iluminação pública, parques, estruturação de parcerias público privadas (PPP) para a educação infantil, entre outros.

“A nossa expectativa é de que esses projetos devam sair”, diz Cleyton Barros, chefe da assessoria especial para o PPI. “Na nossa avaliação, esse é um resultado da (melhora da) estruturação e modelagem e da conversa ao mercado. O processo de governança estabelecido pelo PPI perpassa todo o ciclo de desenvolvimento dos projetos de infraestrutura para que eles possam sair do papel.”

Em 2025, por exemplo, o Ministério dos Transportes pretende colocar de pé 15 leilões de rodovias. O número é maior do que o do ano passado, quando foram realizados sete leilões, a melhor marca em sete anos, e até acima do previsto pela PPI – são 12 na conta do programa.

Leilões previstos de rodovias



O primeiro desses leilões foi realizado no fim de fevereiro. Sem concorrentes e por meio de um consórcio, as gestoras 4UM e Opportunity arremataram a concessão Agro Norte (BR-364/RO). O projeto de concessão da Agro Norte prevê R\$ 10,23 bilhões em investimentos durante os 30 anos de contrato.

“O apetite (do investidor) está grande, apesar do juro alto e da preocupação com a inflação e com as contas públicas”, afirma Gesner Oliveira, sócio executivo da consultoria GO Associados.

Há ainda uma grande expectativa por leilões de outros setores, como no saneamento. Estão previstos leilões dos sistemas de Goiás, Rondônia e Paraíba. Fora do PPI, existe a expectativa pelo leilão do sistema de Pernambuco, que deverá ser o maior do País, com investimentos de R\$ 18,9 bilhões.

Leilões previstos de água e esgoto e iluminação



Foto: PPI

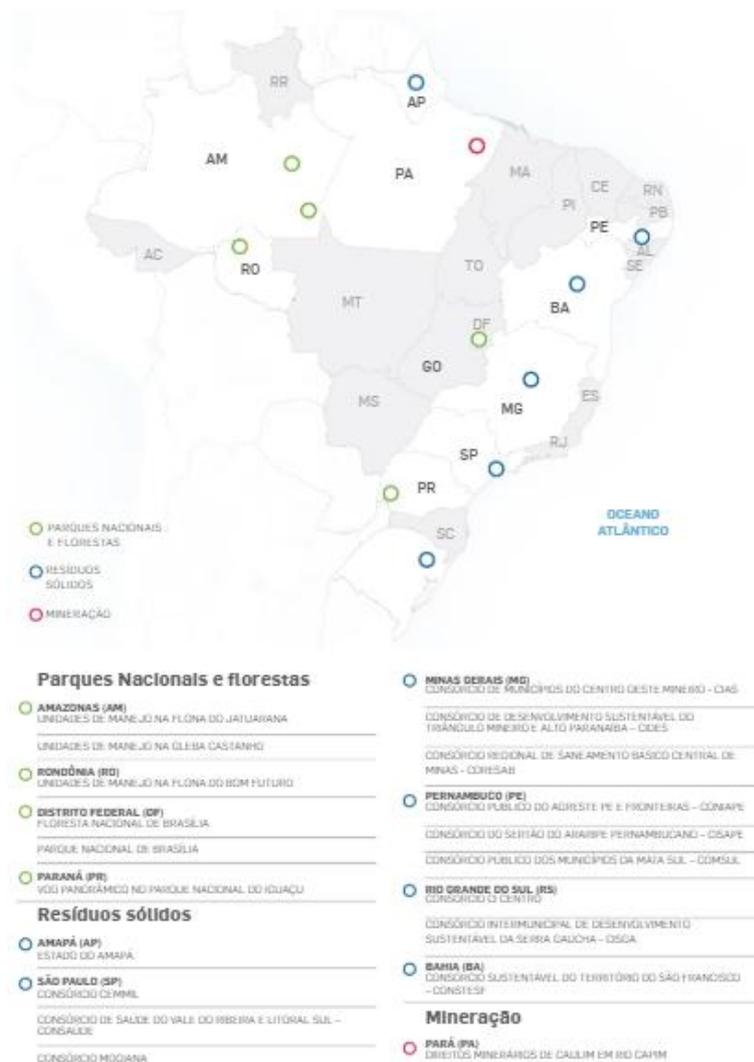
ETIQUETA

“O saneamento criou uma agenda regulatória. Há uma institucionalidade para conduzir esses programas de concessão e o mercado entendeu isso”, diz Fernando Vernalha, do Vernalha Pereira Advogados, especialista em investimentos em infraestrutura pública.

A carteira cheia de projetos e a sinalização de que os investidores querem investir no País impõem um desafio importante de manter uma estabilidade macroeconômica. Os juros em alta podem tornar os investimentos mais caros, o que contribui para piorar a atratividade dos projetos.

“Tem uma conjuntura que é mais desafiadora do que era há um ano, em razão dos juros altos e do câmbio volátil”, acrescenta Vernalha. “Mas há mecanismos de mitigação de risco cambial, por exemplo. Ele não é perfeito, mas ajuda a mitigar o risco.”

Leilões previstos de parques, resíduos sólidos e mineração



Hiato do investimento

Embora os números sejam positivos, o Brasil ainda tem um grande caminho a percorrer no setor de infraestrutura. Em 2024, a necessidade de investimentos no setor era de R\$ 503 bilhões, segundo a Abdi. “Faltam R\$ 201 bilhões por ano”, afirma Guimarães.

Esse hiato é maior no setor de transporte e logística. O País investiu R\$ 63 bilhões no ano passado, mas precisaria de R\$ 264,4 bilhões. A segunda maior necessidade de investimento foi observada no setor de telecomunicações. São necessários R\$ 88,9 bilhões, mas o País aportou R\$ 43 bilhões em 2024.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
 Data: 20/03/2025

VEJA A LISTA DE GRANDES LEILÕES QUE DEVEM OCORRER EM 2025

Ano deve ser marcado por leilões com capacidade para atrair investimentos bilionários em rodovias, saneamentos e portos

Por Luiz Guilherme Gerbelli

Em 2025, são esperados grandes leilões de infraestrutura no Brasil que devem abranger diversos setores. Ao todo, o governo federal espera realizar 82 leilões de projetos que estão dentro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Os investimentos a serem contratados são de R\$ 130 bilhões.

Nem todos os leilões previstos são computados pelo PPI. No setor de rodovias, o Ministério dos Transportes prometeu 15 leilões este ano — um já foi realizado no fim de fevereiro, mas há 12 qualificados dentro do programa.

Em Portos, são esperados R\$ 6 bilhões de investimentos com o túnel Santos-Guarujá. O leilão deve ocorrer em agosto. No setor de saneamento, as disputas também serão expressivas e devem envolver ativos de Pernambuco, Pará, Paraíba e Rondônia.

“O que a gente observa é que, apesar das dificuldades macroeconômicas, que não são poucas, há um interesse razoável pelos projetos de infraestrutura”, afirma Gesner Oliveira, sócio executivo da consultoria GO Associados. “As oportunidades são tão grandes e, depois, se (o investidor) não aproveitar agora pode ser que amanhã não tenha tanta oportunidade.”

Veja abaixo uma lista de grandes projetos que devem ir para leilão neste ano levantados por Gesner e Francielly Almeida, consultora da GO Associados.

Confira quais leilões devem ocorrer este ano

- [Leilão do Terminal Portuário STS10 no Porto de Santos \(SP\).](#) <
- [Túnel Santos-Guarujá](#) <
- [Saneamento de Pernambuco](#) <
- [Saneamento do Pará](#) <
- [Saneamento de Paraíba e Rondônia](#) <
- [Rodovias](#) <

Leilão do Terminal Portuário STS10 no Porto de Santos (SP).

A previsão é de R\$ 4,5 bilhões em investimentos, e o leilão deve ocorrer até o fim deste ano. Se sair do papel, pode ser o maior leilão da história do setor.

Túnel Santos-Guarujá

O lançamento do edital de licitação foi realizado no fim de fevereiro e contou com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A obra é estimada em R\$ 6 bilhões. O leilão está previsto para 1º de agosto, e a entrega do túnel para 2031.



Presidente Lula e governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, lançam o edital de construção do Túnel Santos-Guarujá Foto: Taba Benedicto/ Estadão

Saneamento de Pernambuco

O projeto de dois blocos inclui dois blocos. Com investimento previsto de R\$ 18,9 bilhões, o leilão pode ser o maior do setor no País e deve ocorrer no primeiro trimestre do ano. Ele abrange dois blocos, que incluem sistemas de abastecimento de água e

esgotamento sanitário.

Saneamento do Pará

Estado sede da COP-30, o leilão do Estado está marcado para abril e envolve 126 municípios. O investimento estimado é de R\$ 18,8 bilhões em investimentos.

Saneamento de Paraíba e Rondônia

Os investimentos projetados são de R\$ 5,7 bilhões e R\$ 5,8 bilhões, respectivamente.

Rodovias

O Ministério dos Transportes quer realizar 15 concessões este ano, o que será um recorde se esses projetos forem colocados de pé. Em 2024, foram sete, o melhor número desde 2007.

Um dos leilões foi realizado no fim de fevereiro. Por meio de um consórcio e sem concorrentes, as gestoras 4UM e Opportunity arremataram a concessão da Agro Norte (BR-364/RO).

O projeto de concessão da Agro Norte prevê R\$ 10,23 bilhões em investimentos durante os 30 anos de contrato.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 20/03/2025*



VALOR ECONÔMICO (SP)

DONALD TRUMP IMPÕE SANÇÕES A EMPRESAS CHINESAS POR COMPRAR PETRÓLEO IRANIANO

Medidas do Departamento do Tesouro dos EUA são a manobra mais recente em uma campanha de "pressão máxima" sobre Teerã

Por Demetri Sevastopulo e Felicia Schwartz, Em Financial Times — Washington



Em comunicado, o Tesouro americano informou que o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC, na sigla em inglês) está impondo as sanções contra a Shandong Shouguang Luqing Petrochemical, uma refinaria na província de Shandong — Foto: Al Drago/Bloomberg

Os Estados Unidos anunciaram nesta quinta-feira (20) sanções contras dois grupos petroquímicos chineses por eles supostamente importarem petróleo iraniano. É a manobra mais recente do presidente Donald Trump em sua

campanha de "pressão máxima" contra o Irã.

O Departamento de Estado disse que impôs as sanções à Huaying Huizhou Daya Bay Petrochemical Terminal Storage por violar as sanções americanas, ao comprar e armazenar petróleo iraniano enviado para a China em um navio que já estava sob sanção.



Separadamente, o Departamento do Tesouro impôs sanções à refinaria chinesa Luqing Petrochemical por ela comprar petróleo iraniano que foi transportado em embarcações ligadas aos houthis e ao exército iraniano.

O Tesouro disse que as sanções à Luqing Petrochemical marcam a primeira vez que Washington impõe tais penalidades a uma refinaria “teapot” — refinarias privadas de pequeno porte chinesas que são os principais compradores de petróleo iraniano.

“As compras de petróleo iraniano pelas refinarias teapot são a principal tábua de salvação para o regime iraniano, o maior patrocinador estatal do terrorismo no mundo”, disse Scott Bessent, secretário do Tesouro dos EUA. “Os EUA estão comprometidos em cortar os fluxos de receitas que permitem a Teerã continuar financiando o terrorismo e o desenvolvimento de seu programa nuclear.”

Este mês, Trump escreveu ao líder supremo do Irã, para instá-lo a chegar a um acordo com os EUA na questão de seu programa nuclear. Ele ameaçou consequências “terríveis” se Teerã não concordar com um esforço diplomático, mas o Irã não respondeu à proposta.

No mês passado, Trump disse que estava retomando sua campanha de “pressão máxima” contra o Irã, que incluiria sanções a entidades que enviassem petróleo iraniano para a China. O objetivo é forçar o Irã a sentar à mesa de negociações sob condições mais favoráveis para os EUA, embora não esteja claro se Teerã está interessada em fazer isso.

As exportações de petróleo do Irã mais que triplicaram nos últimos quatro anos, de uma baixa de 400 mil barris/dia em 2020 para mais de 1,5 milhão de barris/dia nos três primeiros trimestres de 2024, com quase todos os carregamentos indo para a China, segundo a informação mais recente do Departamento de Energia dos EUA.

O Irã, membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), tem uma capacidade total de produção estimada em cerca de 3,8 milhões de barris/dia. A China, maior compradora mundial de petróleo, importou cerca de 11 milhões de barris/dia no ano passado.

Alas mais radicais do governo do Irã vêm trabalhando para enfraquecer o presidente reformista do país, Masoud Pezeshkian, e impedir negociações com os EUA. Trump nomeou seu enviado especial Steve Witkoff para supervisionar a questão iraniana e sua equipe já iniciou alguns trabalhos, mas diplomatas afirmam que Trump ainda não designou um responsável diário para o assunto.

“Enquanto o Irã tentar gerar receitas com o petróleo para financiar suas atividades desestabilizadoras, os EUA responsabilizarão tanto o Irã como todos os seus parceiros que burlam as sanções”, disse Tammy Bruce, porta-voz do Departamento de Estado.

Os EUA disseram que as sanções fazem parte de uma campanha intensificada que visa eliminar as exportações de petróleo iranianas, inclusive para a China. O Tesouro disse que também está impondo sanções a 19 outras entidades que incluem proprietários chineses e de Hong Kong de navios que fazem parte da “frota paralela” de embarcações que abastecem refinarias da China.

Os EUA continuam preocupados com a cooperação entre Teerã e Pequim em tudo que vai desde o fornecimento de petróleo até as exportações chinesas que facilitam o desenvolvimento de armas no Irã.

O “Financial Times” informou em janeiro que dois navios iranianos carregando um ingrediente químico para propulsores de mísseis estavam se preparando para navegar da China para o Irã nas semanas seguintes. O primeiro navio, de propriedade iraniana e chamado “Golbon”, posteriormente partiu da China e chegou a Bandar Abbas, um porto no sul do Irã no Golfo Pérsico.

A embaixada chinesa não respondeu imediatamente a um pedido para comentar as novas sanções.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 20/03/2025

GARGALO NA REDE ELÉTRICA AMEAÇA AVANÇO DO HIDROGÊNIO VERDE NO BRASIL

Empresas no Nordeste enfrentam desafios burocráticos e técnicos para assegurar fornecimento estável de energia renovável

Por Robson Rodrigues e Fábio Couto, Valor — São Paulo e Rio



Fernanda Delgado, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV) — Foto: Wenderson Araujo/Valor

A dificuldade de empresas que atuam no setor de hidrogênio verde no acesso à infraestrutura para conectar os projetos à rede de energia elétrica está colocando mais um risco à viabilidade dos empreendimentos no Brasil.

Empresas no Nordeste enfrentam desafios burocráticos e técnicos para assegurar um fornecimento estável de energia renovável.

A mineradora australiana Fortescue iniciou a terraplanagem em um terreno no Porto Pecém (CE) e tem licenças ambientais, mas enfrenta desafios para avançar com seu projeto. Ao Valor, o CEO da empresa, Luis Viga, diz que a companhia teve seu Parecer de Acesso — documento necessário para utilização da infraestrutura — negado, o que gera indefinição sobre investimentos e tomada de financiamento com os bancos.

“Investidores se questionam se o Brasil é, de fato, o local ideal para produzir hidrogênio verde (...) A Fortescue precisa de energia disponível até 2029, mas ainda não a tem. São R\$ 20 bilhões em jogo, e nossa decisão de investimento, agora prevista para 2026, depende do acesso à energia”, afirma Viga.

A francesa Voltalia tem interesse em investir no setor, mas ainda não tomou uma decisão final. A empresa segue em negociações com potenciais compradores de hidrogênio e já antecipa um possível atraso nos projetos, caso eles realmente avancem.

“O início de operação dos projetos deve ter um ano de atraso. Considerávamos 2030, mas agora ficou para 2031 ou 2032 para dar tempo de fazer os reforços de linhas”, afirma o presidente da empresa, Nicolas Thouverez. “Com os reforços e a energia disponível, estamos em uma região com recursos fartos. O Brasil tem o potencial de oferecer a energia mais barata do mundo, o que representa 70% dos custos de produção do hidrogênio”, acrescenta.

A fila de pedidos de acesso de grandes consumidores de energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN), administrada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), entrou na mira da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), após a série de reclamações de agentes que disputam espaço para conectar suas cargas na rede.

O ONS admite que, após o apagão de agosto de 2023, adotou uma operação mais conservadora. Em nota, o órgão disse que cumpre rigorosamente suas atribuições em relação a todas as solicitações de conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN). No caso das solicitações de acesso para a conexão de grandes consumidores na região de Pecém, o órgão disse que os pareceres de acesso foram indeferidos porque o sistema de transmissão local não possui capacidade para suportar o acréscimo dos montantes de carga solicitado nesse ponto do sistema, dentro dos critérios previstos em procedimentos de rede.



“É importante destacar que a integração de grandes consumidores aos sistemas elétricos representa um desafio global, tema esse abordado de forma clara e didática pelo ONS no Sumário Executivo do Plano da Operação Elétrica de Médio Prazo do SIN - PAR/PEL 2024, publicado em janeiro deste ano, de forma a contribuir com o debate nacional”.

Segundo a presidente da ABIHV, associação que representa as empresas do segmento de hidrogênio, Fernanda Delgado, o setor criou um arcabouço legal com o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, que prevê subsídios para o setor entre 2028 e 2032, mas o cronograma atual para expansão das redes de transmissão prevê os primeiros leilões para 2026 e obras só a partir de 2032.

Este descasamento entre o cronograma de expansão e adequação das linhas de transmissão, segundo a dirigente, pode colocar em xeque o setor. “O MME [Ministério de Minas e Energia] foi surpreendido pela negativa do ONS aos pedidos de acesso solicitados por empreendimentos de hidrogênio em razão do risco de instabilidade do sistema. A negativa foi dada no final de janeiro e, até então, os agentes do sistema operavam com a expectativa de disponibilidade de cerca de 2 GW no Porto do Pecém”, diz.

Ela vê indícios de que o Ministério da Fazenda queira favorecer companhias do Sudeste. Procurada, a pasta não se manifestou. O fato é que, no polo de Pecém, a produção será inicialmente voltada exclusivamente para o mercado externo, levantando questionamentos sobre a concessão de incentivos para descarbonizar outros países em vez de fortalecer a indústria nacional.

Autoridades do Nordeste têm pressionado o governo federal a chamar novos leilões de transmissão para a região. O MME estuda expandir novas linhas na região, mas o processo de planejar, licitar e construir novos projetos leva entre quatro e cinco anos.

O diretor de relações institucionais na Casa dos Ventos, Fernando Elias, afirma que o Brasil tem sobra de energia e o sistema é desenhado para atender à demanda. Segundo ele, o planejamento do governo indica que há capacidade para absorver novos projetos, mas o posicionamento conservador do ONS, motivado pelo receio de um novo apagão, tem impedido avanços.

“Temos confiança de que alguma ação vai acontecer. O Brasil não pode se dar ao luxo de fechar as portas para dezenas de bilhões de dólares de investimento e fechar uma nova indústria que é bandeira do governo atual, e será tratada na COP30”, diz. “Para nossa planta de eletrólise, cujo investimento é da ordem de R\$ 9,5 bilhões, a energia vem de novas usinas”, acrescenta.

A situação impõe nova incerteza ao setor. O Brasil já conta com mais de 50 memorandos de entendimento assinados para a instalação de plantas de hidrogênio, mas os projetos de grande porte ainda não saíram do papel. Além dos altos custos de produção, a crescente incerteza macroeconômica, intensificada pelo fator Donald Trump, pesa sobre o segmento.

Do lado da cadeia produtiva, o CEO da fabricante Thyssenkrupp para a América do Sul, Paulo Alvarenga, se diz confiante em uma solução, apesar de reconhecer que houve uma “euforia descalibrada” no setor, já que os investimentos necessários são elevados, mas destaca que o atual impasse no Brasil não deve inviabilizar o nascimento de uma nova indústria. “Essa tecnologia traz um impacto positivo de arrecadação de R\$ 70 bilhões até 2030”, afirma.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 20/03/2025

TRANSPETRO DESTACA ABASTECIMENTO DE GLP NO NORTE DURANTE MAIOR SECA EM 74 ANOS

Da Redação Navegação 20/03/2025 - 18:49



A Transpetro destacou que garantiu o abastecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP) na região Norte do Brasil durante a maior seca registrada nos últimos 74 anos. Ao longo de 2024, a companhia transportou 16,6 mil toneladas de GLP em 21 operações de carga e descarga, assegurando o fornecimento do combustível em condições extremas. Para isso, cinco navios gaseiros foram dedicados exclusivamente à região por um período de quatro meses.

O abastecimento foi viabilizado pela 'Operação Codajás', criada em parceria com a Petrobras para manter o escoamento de combustíveis no período de vazante do Rio Amazonas, que tradicionalmente ocorre entre novembro e dezembro. Em 2024, a estiagem começou em setembro, exigindo a antecipação das medidas emergenciais e a formação de um grupo de crise com o apoio da Marinha do Brasil. A iniciativa foi destacada pela Transpetro nesta quinta-feira (20), durante um painel no evento Amazonas Óleo, Gás e Energia, realizado em Manaus.

Além da Operação Codajás, a companhia apresentou o balanço das operações de transbordo realizadas no Amazonas. Em 2024, as operações ship to ship e ship to barge cresceram 32%, totalizando 325 movimentações, contra 246 no ano anterior. Esse tipo de operação, que permite a transferência de petróleo e derivados diretamente entre embarcações, dispensando o uso de terminais, foi fundamental para manter o abastecimento na região e otimizar a logística do Polo de Uruçu.

Com 48 terminais, 8,5 mil quilômetros de dutos e 33 navios em operação, a Transpetro se mantém como a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina, atendendo a mais de 160 clientes dos setores de distribuição e indústria petroquímica.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

CMA CGM TRANSFERE SERVIÇO 'BRAZEX' PARA SANTOS BRASIL A PARTIR DE ABRIL

Da Redação Portos e logística 20/03/2025 - 19:09



A CMA CGM anunciou que, a partir de 17 de abril de 2025, o serviço 'Brazex' será transferido do terminal da DP World para o terminal da Santos Brasil, em Santos (SP). De acordo com o armador, a mudança tem como objetivo otimizar as operações e garantir mais eficiência e segurança no atendimento aos clientes.

O Tecon Santos, operado pela Santos Brasil, é reconhecido pela infraestrutura moderna e tecnologia avançada, fatores que devem agilizar o fluxo de cargas e elevar o padrão de serviço.

Os primeiros embarques após a transição já estão programados para a data da mudança, com as operações dos navios CC Maupassant e CC Berlioz. Os empilhamentos para carga de exportação abrirão 4 dias antes do tempo estimado da chegada do navio — ETA (Estimated Time of Arrival). A empresa de navegação informou que está confiante de que essa mudança beneficiará todos os nossos clientes e parceiros, aprimorando nossas operações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

OGMO SANTOS COMPLETA 30 ANOS COM FOCO NA DIGITALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Da Redação Portos e logística 20/03/2025 - 18:56



O órgão gestor de mão de obra (Ogmo) de Santos completa três décadas de atuação em 2025. A gestão do Ogmo Santos avalia que nesse período consolidou avanços nos pilares de tecnologia, segurança, capacitação e governança. A modernização dos processos tem sido um dos principais focos, a fim de garantir mais transparência e eficiência na rotina de trabalhadores e operadores portuários.

A digitalização foi intensificada a partir de 2018, com o lançamento do aplicativo Ogmo Santos Digital para Android e iOS. A ferramenta viabilizou a Escala Digital, permitindo que trabalhadores portuários concorram remotamente às vagas de trabalho, eliminando a necessidade de deslocamento até os pontos de escalação. O acesso pode ser feito pelo site ou pelo aplicativo, garantindo isonomia no processo, que segue rodízio sequencial e numérico.

Além dos investimentos em tecnologia, a qualificação profissional tem sido um fator estratégico. Parcerias com operadores portuários e instituições de ensino possibilitaram mais de 100 mil horas de treinamentos anuais nos últimos três anos, elevando os padrões de segurança e eficiência nas operações.

Outro avanço importante, segundo o Ogmo Santos, foi a renovação do quadro de trabalhadores portuários avulsos, após mais de uma década sem novas contratações. Em 2022, um processo seletivo foi realizado para a categoria de consertadores, seguido por seleções para as categorias de bloco, estiva e capatazia. No total, foram abertas 620 vagas imediatas e mais 400 em lista de espera, aumentando em 20% o quadro de trabalhadores portuários avulsos. A iniciativa busca garantir o atendimento à demanda dos operadores portuários e equilibrar a participação nas escalas, considerando que cerca de 35% dos trabalhadores possuem mais de 65 anos e muitos já estão aposentados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

REGRAS PARA RELATÓRIOS DE CONTEÚDO LOCAL PASSAM POR ATUALIZAÇÃO

Da Redação Offshore 20/03/2025 - 19:00



A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou alterações na Resolução nº 871/2022, que regula os relatórios de conteúdo local obrigatórios para empresas do setor de exploração e produção de petróleo e gás natural. As mudanças visam aprimorar o Relatório de Gastos Trimestrais (RGT) e o Relatório de Conteúdo Local (RCL), que são utilizados para comprovar o cumprimento das obrigações contratuais de contratação de bens e serviços nacionais.

Além disso, a nova resolução traz um ajuste pontual na Resolução nº 870/2022, buscando padronizar requisitos específicos relacionados à apresentação do RGT, sem modificar critérios de apuração da participação especial.

A decisão foi tomada após a ANP identificar oportunidades de melhoria na regulamentação vigente por meio de um Relatório de Análise de Impacto Regulatório. O processo incluiu consulta pública de

45 dias e uma audiência pública realizada em outubro de 2024. A resolução será publicada no Diário Oficial da União nos próximos dias e entrará em vigor imediatamente.

Entre as principais mudanças, estão a criação de um modelo de relatório específico para a etapa de desenvolvimento da produção nos contratos de partilha, definição de critérios de relacionamento entre os relatórios e os compromissos contratuais, padronização de prazos e procedimentos, detalhamento dos documentos necessários para comprovação de gastos com fornecedores nacionais e a inclusão do certificado de conteúdo local como comprovação.

Os compromissos de conteúdo local são exigências contratuais que determinam que as empresas de petróleo e gás natural contratem um percentual mínimo de bens e serviços de origem nacional. Os relatórios de conteúdo local são a principal ferramenta de comprovação do cumprimento dessas obrigações ao longo das fases de exploração e desenvolvimento da produção.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

ANP APROVA POSSIBILIDADE DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DA DOCUMENTAÇÃO DE SONDAS MARÍTIMAS

Da Redação Offshore 20/03/2025 - 19:04



A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou um entendimento que permite a suspensão da Documentação de Segurança Operacional (DSO) de sondas marítimas quando utilizadas alternadamente por diferentes operadores. A medida busca dar maior previsibilidade ao mercado e otimizar processos administrativos. A decisão foi tomada a partir da análise da sonda Hunter Queen, cuja DSO foi aprovada para a Prio Bravo Ltda., mas que também será utilizada pela Petro Rio Jaguar Petróleo S.A., ambas do mesmo grupo econômico.

Como a Resolução ANP nº 43/2007 não prevê explicitamente a possibilidade de suspensão da DSO, a questão foi levada à Diretoria da ANP para deliberação.

O tema está em discussão na agenda regulatória da ANP e deve ser disciplinado em uma nova resolução. Até lá, a suspensão da DSO será uma solução temporária. A Superintendência de Segurança Operacional da ANP (SSO) foi delegada para decidir, em primeira instância, sobre a suspensão da DSO de sondas marítimas por até 12 meses, além de avaliar a retomada das atividades após esse período. A medida busca evitar análises repetitivas e agilizar processos, trazendo benefícios tanto para a ANP quanto para as empresas de exploração e produção de petróleo e gás.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

AVANÇA CONSTRUÇÃO DAS FRAGATAS CLASSE TAMANDARÉ NO ESTALEIRO BRASIL SUL

Da Redação Indústria naval 20/03/2025 - 18:32



A construção das fragatas classe Tamandaré no Estaleiro Brasil Sul, da thyssenkrupp Marine Systems, conta com três fragatas em diferentes fases de desenvolvimento. A primeira embarcação, fragata Tamandaré, já foi lançada ao mar e passa pelo comissionamento dos sistemas de combate e armamentos. A segunda fragata tem o casco praticamente finalizado, enquanto a terceira avançou para a etapa de construção.

O projeto adota a metodologia Paperless, que melhora a

precisão e rastreabilidade das informações e reduz o impacto ambiental. Também utiliza realidade aumentada para otimizar montagens e oferecer suporte remoto.

O programa gera 23.000 empregos diretos, indiretos e induzidos, movimentando uma cadeia produtiva com mais de 1.000 fornecedores no Brasil. Além disso, faz parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal, ampliando investimentos no setor de defesa e infraestrutura naval.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

PORTO DE PARANAGUÁ ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 1 BILHÃO PARA PÍER EM 'T'

Da Redação Portos e logística 20/03/2025 - 20:57



O Porto de Paranaguá celebrou seus 90 anos, em uma cerimônia realizada na última segunda-feira (17), marcada pelo anúncio de investimentos de R\$ 1 bilhão para a construção do píer em "T". Essa é a primeira vez que o estado do Paraná investe diretamente no porto, que terá sua estrutura ampliada para aumentar a capacidade de movimentação de cargas. O projeto, com orçamento total de R\$ 2,2 bilhões, será realizado em duas fases e permitirá a movimentação de até 32 mil toneladas por hora.

Além da ampliação da infraestrutura portuária, foram anunciadas melhorias viárias em Paranaguá, incluindo a troca do revestimento de 15 ruas por pavimento de concreto, com investimento de R\$ 35,7 milhões. Também está em andamento a modernização de áreas arrendadas do porto, com previsão de mais de R\$ 3,8 bilhões em investimentos nos próximos anos.

Durante a solenidade, foram lançados um selo comemorativo e um livro que conta a história do porto e seus avanços ao longo das décadas. A cerimônia também marcou o descerramento da placa da pedra fundamental do Centro de Hidrografia do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8), que será responsável pela manutenção da segurança da navegação nos estados do Paraná e São Paulo.

Outro destaque do evento foi a presença da Fragata Liberal (F-43), da Marinha do Brasil, que recebeu visitantes e doações para a campanha "Páscoa Para Todos". Além disso, três portuários foram homenageados por suas décadas de dedicação ao Porto de Paranaguá.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

MARINHA INAUGURA ESTALEIRO PARA MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE SUBMARINOS

Por Danilo Oliveira Indústria naval 20/03/2025 - 12:59



Estrutura em Itaguaí (RJ) é uma da entrega do Prosub e capacitará profissionais para lidar com complexidade dos sistemas da classe Riachuelo e, futuramente, expandir atuação para outros meios navais

A Marinha do Brasil (MB) ativou, na última segunda-feira (17), o Estaleiro de Manutenção da Ilha da Madeira (EMIM), no Complexo Naval de Itaguaí (CNI), no estado do Rio de Janeiro. A nova estrutura terá um papel estratégico para garantir a manutenção e o aprestamento dos meios navais, especialmente submarinos, e prover facilidades portuárias



aos meios navais da força naval, a fim de contribuir com seus objetivos estratégicos. O EMIM é uma das entregas do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), que faz parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do governo federal.

Com uma área construída de cerca de 14 mil metros quadrados (m²), o EMIM é composto por um edifício principal onde estão as oficinas de apoio à manutenção, como hidráulica, usinagem, eletromecânica, tubulações, pintura e teste de equipamentos. O complexo também dispõe de outros edifícios, que abrigam as oficinas de suporte leve, de ativação de baterias e de apoio a motores diesel, bem como um pátio de manobra para navios docados e uma área coberta de manutenção. O local conta com instalações de um cais acostável.

O evento contou com a presença de autoridades da MB, representantes do governo e da indústria naval. Durante a solenidade, foi assinado o 'Termo de Ativação', documento que formaliza o início das operações do EMIM, estabelecendo sua estrutura organizacional e diretrizes de funcionamento. Na celebração, também foi descerrada uma placa comemorativa, simbolizando a inauguração oficial das instalações.

A Marinha mencionou que o novo estaleiro terá, entre outros desafios, a necessidade de capacitação da força de trabalho para lidar com a complexidade dos sistemas dos submarinos da classe Riachuelo e, futuramente, expandir sua atuação para outros meios navais. A força naval informou que estabelecerá parcerias com instituições de ensino, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Escola Técnica do Arsenal de Marinha (Etam), além de colaborações com a indústria naval.

O chefe do estado-maior da armada, almirante de esquadra André Luiz Silva Lima de Santana Mendes, afirmou que o estaleiro de manutenção foi idealizado para abrigar facilidades industriais que, após a construção dos submarinos classe Riachuelo, permitissem a realização das rotinas de manutenção planejadas e corretivas nos sistemas da plataforma desses meios. "Sua existência está alinhada à nova governança da manutenção na Marinha, incorporando importante estrutura própria para manutenção no Complexo Naval de Itaguaí, e ampliando o apoio necessário para garantir níveis de operacionalidade planejados", afirmou Mendes.

O engenheiro naval e diretor do estaleiro, CF Charles Fernandes da Silva, destacou que o EMIM será fundamental na garantia de um ciclo de vida adequado para os submarinos. Ele acrescentou que o estaleiro contribuirá de forma significativa para o preparo do poder naval, aumentando a capacidade da Marinha para prontificar seus meios navais em prol da defesa nacional e da preservação da soberania. "Nossas atribuições se estenderão desde o gerenciamento e fiscalização de serviços externos até a atuação direta nas rotinas de manutenção, planejadas e corretivas, sempre nos valendo da moderna infraestrutura industrial disponível no Complexo Naval de Itaguaí", ressaltou.

O Estaleiro de Manutenção da Ilha da Madeira é subordinado à Diretoria Industrial da Marinha. A portaria que trata da criação do estaleiro, publicada em outubro de 2024, estabeleceu que a instalação se insere na estrutura regimental do comando da força naval como uma organização militar com semi autonomia administrativa que será apoiada pela base de submarinos da Ilha da Madeira.

Com informações da Agência Marinha de Notícias

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

BNDES E APS DISCUTIRÃO CONCESSÃO DO CANAL DE SANTOS POR ATÉ 30 ANOS

Por Danilo Oliveira Portos e logística 20/03/2025 - 11:51

Presidente da autoridade portuária disse que estudo desenvolvido pelo banco de fomento está adiantado e prevê etapa final de aprofundamento para 17 metros e manutenção. Reunião está prevista para ocorrer nesta sexta-feira (21)



A Autoridade Portuária de Santos (APS) discutirá com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nesta sexta-feira (21), o processo de concessão do canal do complexo portuário. O presidente da APS, Anderson Pomini, disse, na última quarta-feira (19), que o estudo objeto da reunião com o banco de fomento está adiantado e prevê que a empresa vencedora deverá aprofundar de 16 metros para 17 metros e cuidar da manutenção por até 30 anos.

Durante painel do fórum regional de logística e infraestrutura de transporte (Santos Export), em Santos (SP), Pomini explicou que essa será a última das três fases de aprofundamento do canal. A primeira etapa é a contratação de empresa, ou consórcio, para derrocagem de pedras, cujo edital foi publicado pela autoridade portuária na última terça-feira (18). O vencedor será responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo, além da execução da obra.

De acordo com a APS, a obra de remoção de rochas do leito do canal do porto organizado é necessária para o aprofundamento a -16,5 metros (DHN) e permitir a operação de navios de maior porte no maior porto da América Latina. O contrato do derrocamento terá vigência de 18 meses, e as propostas poderão ser enviadas até as 10h do próximo dia 3 de abril.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2025

MPOR ESPERA ABRIR CONSULTA SOBRE AMPLIAÇÃO DA POLIGONAL DE SANTOS NO 1º SEMESTRE

Por Danilo Oliveira Portos e logística 19/03/2025 - 20:46



Pleito da APS, apresentado em dezembro do ano passado, prevê incorporação de áreas, em quatro municípios, num total de 12,6 milhões de metros quadrados, ampliando a poligonal em mais de 160%

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) tem expectativa de lançar, ainda no primeiro semestre, a consulta pública para envio de contribuições sobre a ampliação da poligonal do porto organizado de Santos, proposta pela Autoridade Portuária de Santos (APS), em dezembro do ano passado. A informação foi dada pela secretária executiva da pasta, Mariana Pescatori,

em evento em Santos (SP), nesta quarta-feira (19).

O pleito da APS prevê a incorporação de áreas, em quatro municípios, num total de 12,6 milhões de metros quadrados, ampliando a poligonal em mais de 160%. A expansão amplia essa área, dos atuais 7,8 milhões de m² para mais de 20 milhões de m².

"Temos essa grande última área dentro do porto organizado com expectativa de ampliação, pleito da APS. A expectativa é ter a consulta pública da poligonal ainda no primeiro semestre", afirmou Mariana, durante o fórum regional de logística e infraestrutura de transporte (Santos Export), em Santos (SP).

No painel anterior, o presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a proposta apresentada pela autoridade portuária ao ministério é ousada e contribuirá com a ampliação e expansão das movimentações portuárias. "Passaremos a 20 milhões de metros quadrados, com 7 milhões de m² em São Vicente. Temos a Vila dos Criadores e diversas outras áreas com bom potencial para



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 0454/2025
Página 71 de 71
Data: 20/03/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

atendermos o gráfico crescente de movimentação de todas as cargas pensando nos próximos 20 anos", afirmou Pomini.

A APS informou que, até julho de 2020, a área do porto organizado era definida pelo Decreto 4.333/2020. Em 2021, segundo a autoridade portuária, o tema voltou a ser debatido e, após duas portarias, o porto incorporou e depois excluiu, num intervalo de 10 meses (entre janeiro e outubro de 2022), cerca de 6 milhões de m² da poligonal.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/03/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 20/03/2025